Programa de
Pós-Graduação
em Geografia
PPGGEO-UFSM

Seminário de Planejamento Estratégico 2025- Relatório

PPGGEO 20 Anos UFSM

11 e 12 de Dezembro

Auditório Sérgio Pires

Universidade Federal de Santa Maria
SEDES SAPIENTIÆ
1960

Sobre o Seminário

Programação 03
Mensagem da Coordenação 04
Sobre o convidado 05
Integrantes do colegiado 06
Integrantes da comissão de bolsas 07
Ponto de partida 08
Valores fundamentais 09
Nossa trajetória 10
Nosso diagnóstico 11
Autoavaliação 15
Orientações para a elaboração do documento final 21
Relatório Final do Seminário 26
Calendário 2026 PPGGEO 57

Programação

Seminário Estratégico

PPGGEO

UFSM

Dia 11/12 - manhã

8h30 - 9h30: Abertura - Coordenação
9h30: Intervalo
10h - 12h: Exposição da autoavaliação

Dia 11/12 - tarde

14h: Apresentação do convidado externo - Prof. Dr. Alexandre Alves Diniz
15h30: Intervalo
16h: Mudanças na Pós-Graduação: Novo Qualis, Censo da CAPES e alterações na Plataforma Sucupira
17h: Relato da atividade dos GTs e reorganização dos grupos

Dia 12/12 - manhã

8h30: Reunião dos Docentes e Discentes em Grupos de Debate para definição de metas e ações
10h: Intervalo
10h30: Sistematização dos resultados

Dia 12/12 - tarde

14h: Plenária Final para definição de cronograma e fechamento do Plano

11 e 12 de Dezembro

Auditório Sérgio Pires

PPGGEO

UFSM

Mensagem da coordenação

Um Programa de pós-graduação representa um sistema extremamente complexo, sistemático e iterativo (um processo que se repete através de ciclos sucessivos, onde cada repetição aprimora a versão anterior em busca dos objetivos pretendidos), no qual discentes, docentes e TAES precisam estabelecer uma articulação de complementaridade para cumprir com a missão a que o Programa se propõe. O planejamento estratégico, assim, orienta as ações do PPG, aumenta sua eficiência e eficácia e permite a avaliação de seus resultados, por atores externos (heteroavaliação) ou internos (autoavaliação). Além disso, o planejamento estratégico deve levar em conta necessidades, interesses, crenças e valores dos atores envolvidos na implantação e implementação (execução e avaliação) do PPG. Para isso, o diálogo e a negociação, de maneira democrática e ampliada, são fundamentais para construir um plano legítimo e alinhado, tanto com as expectativas de quem faz o Programa, como com os Planos institucionais que orientam nossas ações.

Nesse sentido, no ano em que a Geografia da UFSM completa seus 60 anos de vida, esperamos que o planejamento estratégico do PPGGEO para o quadriênio 2025-2028 seja não apenas a coroação de todo o esforço e os resultados acumulados até aqui mas, essencialmente, seja um caminho para nos fortalecermos enquanto grupo e uma oportunidade para revermos nossos horizontes diante de um mundo e uma sociedade em acelerada transformação.

Bom evento a todo(a)s!

Prof. Dr. Adriano Severo Figueiró
Coordenador

Profa. Dra. Carina Petsch
Vice Coordenadora

Nosso convidado externo para a edição de 2025

ALEXANDRE ALVES DINIZ

Possui Graduação em Publicidade e Propaganda pela PUCMinas, Mestrado em Geografia - Kansas State University (EUA), Doutorado em Geografia - Arizona State University (EUA) e Pós-Doutorado em Geografia - McGill University (Canadá). Foi pesquisador visitante na Université de Lille (França), Curtin (Austrália) e Texas State University (EUA). Atualmente é professor adjunto IV do Programa de Pós-Graduação em Geografia da PUCMinas. Tem experiência na área de Geografia Humana, atuando principalmente nos seguintes temas: Geografia do Crime e da Violência, Geografia Urbana e Geografia Regional. Coordenou o Programa de Pós-Graduação em Geografia da PUC Minas (2009-2016). Bolsista Produtividade CNPq. Pesquisador Mineiro - FAPEMIG. Membro da comissão de avaliação da Geografia na CAPES (quadriênios 2013-2016 e 2017-2020). Coordenou junto com Jupira Mendonça o núcleo RMBH do Observatório das Metrópoles (2015-2017). Coordenador de Pesquisa da PUC Minas (2020-2022). Diretor do Instituto de Ciências Humanas da PUC Minas. Membro da Câmara de Ciências Sociais Aplicadas (CSA) da FAPEMIG.

Dia 11/12 - tarde

14h: Apresentação do convidado externo - Prof. Dr. Alexandre Alves Diniz

Integrantes do Colegiado

Prof. Dr. Adriano Severo Figueiró
Coordenador do Programa

Profa. Dra. Carina Petsch
Coordenadora Substituta

Prof.Dr. Marcelo Chelotti
Coordenador Titular da Linha de Pesquisa em Dinâmicas Territoriais do Cone Sul

Profa. Dra. Ane Carine Meurer
Coordenadora Suplente da Linha de Pesquisa em Dinâmicas Territoriais do Cone Sul

Prof.Dr. Cassio Wollmann
Coordenador titular da Linha de Pesquisa em Dinâmicas da Natureza e Qualidade Ambiental do Cone Sul

Prof.Dr. Luís Eduardo de Souza Robaina
Coordenador suplente da Linha de Pesquisa em Dinâmicas da Natureza e Qualidade Ambiental do Cone Sul

Prof.Dr. André W. de Borba
Ex-coordenador

Lucas Ribeiro
Representante titular dos alunos do Doutorado

Amanda Comassetto
Representante suplente dos alunos do Doutorado

Claudia Elisa Souza
Representante titular dos alunos do Mestrado

Amanda Rech Brands
Representante suplente dos alunos do Mestrado

Integrantes
Comissão de Bolsas

Profa. Dra. Carina Petsch
Presidente

Profa. Dra. Andrea Valli Nummer
Representante titular da Linha de Pesquisa em Dinâmicas da Natureza e Qualidade Ambiental do Cone Sul

Prof. Dr. Eduardo S. Cardoso
Representante Titular da Linha de Pesquisa em Dinâmicas Territoriais do Cone Sul

Prof. Dr. Adriano Severo Figueiró
Suplente

Prof. Dr. Waterloo Pereira Filho
Representante suplente da Linha de Pesquisa em Dinâmicas da Natureza e Qualidade Ambiental do Cone Sul

Profa. Dra. Carmen Rejane Flores
Representante suplente da Linha de Pesquisa em Dinâmicas Territoriais do Cone Sul

Gustavo Soares
Representante titular dos alunos do Mestrado

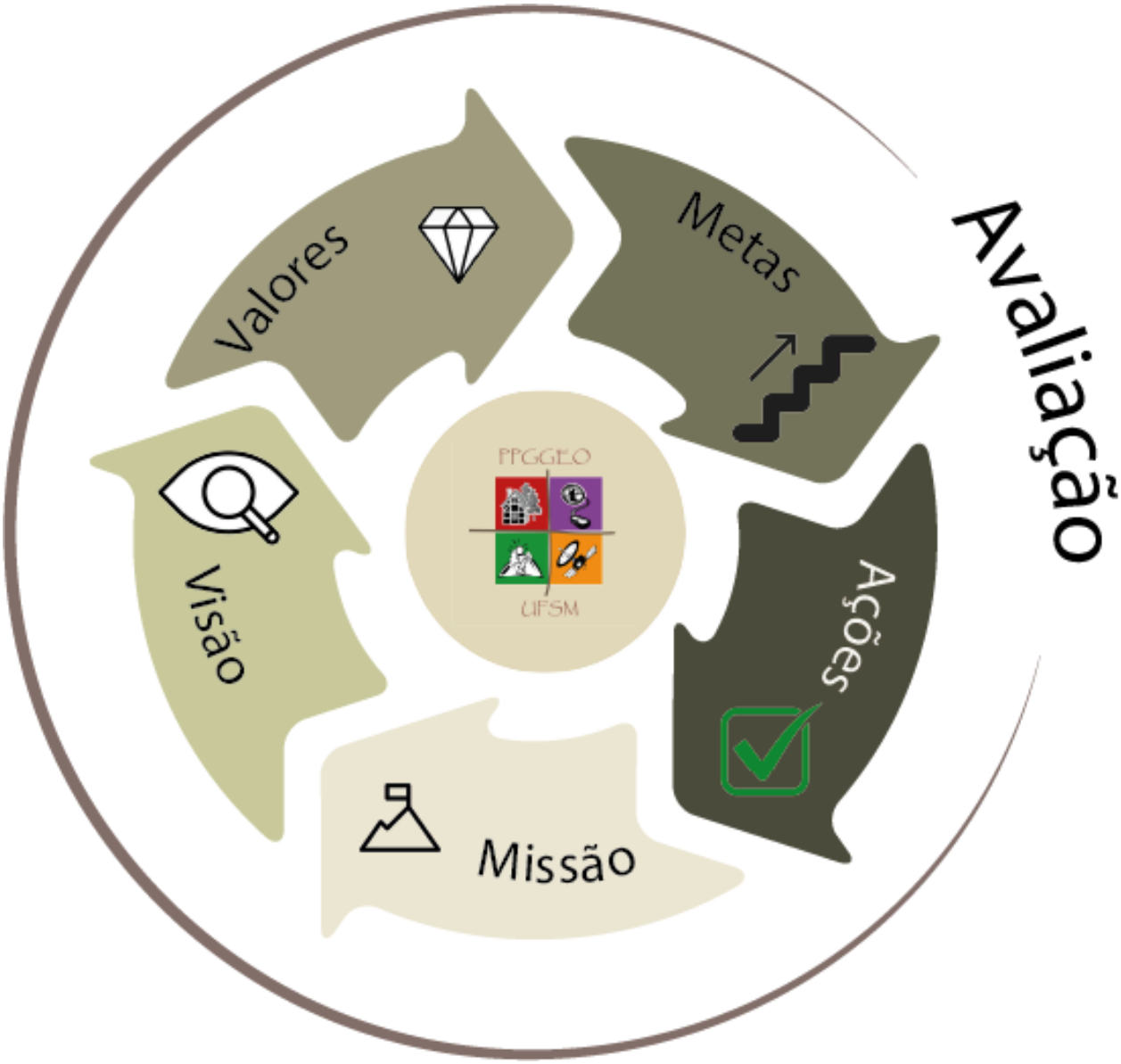
Bruno Sioqueta
Representante suplente dos alunos do Mestrado

Lucas Willecker
Representante titular dos alunos do Doutorado

Jenifer Buss
Representante suplente dos alunos do Doutorado

Nosso ponto de partida

A **missão** do PPGGEO é produzir e difundir um conhecimento geográfico de excelência, formando mestres e doutores capazes de inovar e contribuir para o desenvolvimento da ciência geográfica de forma crítica e criativa.



Enquanto **Visão de futuro**, aspiramos ser uma referência nacional e internacional no âmbito do Cone Sul, reconhecidos pela excelência no ensino, inovação na pesquisa e impacto social da nossa produção, oferecendo um conhecimento geográfico alicerçado em uma visão emancipatória, inclusiva e sustentável de mundo.

Valores fundamentais para alcançarmos a Visão:

- **Excelência:** comprometimento com os mais altos padrões de qualidade no ensino, pesquisa, extensão e gestão;

- **Inovação:** fomentar uma cultura de inovação capaz de inspirar soluções e abordagens mais adequadas ao tempo presente e à necessidade das comunidades;

- **Colaboração:** Promover uma cultura de colaboração entre os Grupos de Pesquisa do Programa, entre Programas da UFSM e interinstitucional, que enriqueça o aprendizado, amplie as trocas e ofereça uma visão mais holística para a pesquisa e uma formação mais integral para o pesquisador;

- **Compromisso Social:** contribuir para a redução das desigualdades na sociedade, oportunizando o amplo acesso de pesquisadores que busquem o Programa para se qualificar e oferecer respostas aos problemas das suas comunidades;

- **Solidariedade:** garantir que o conhecimento de excelência produzido do âmbito do Programa tenha capilaridade no ensino de Geografia na Escola Básica, seja na formação de professores, seja na produção de instrumentos educativos, seja na realização de projetos que fomentem o protagonismo juvenil nas escolas;

- **Sustentabilidade:** colocar o conhecimento geográfico a serviço de soluções que fortaleçam as alternativas sistêmicas e sustentáveis dos territórios, compatibilizando a conservação ambiental com a sustentação econômica das comunidades e a melhoria da sua qualidade de vida;

- **Reconhecimento:** zelar pela memória coletiva do Programa, reconhecendo e valorizando a contribuição de todos e todas aqueles e aquelas que, a seu modo e no seu tempo, contribuíram para a caminhada e o êxito do PPGGEO.

Geografia 60 Anos UFSM 1965-2025

1989

Criação do Curso de Especialização em Geociências.

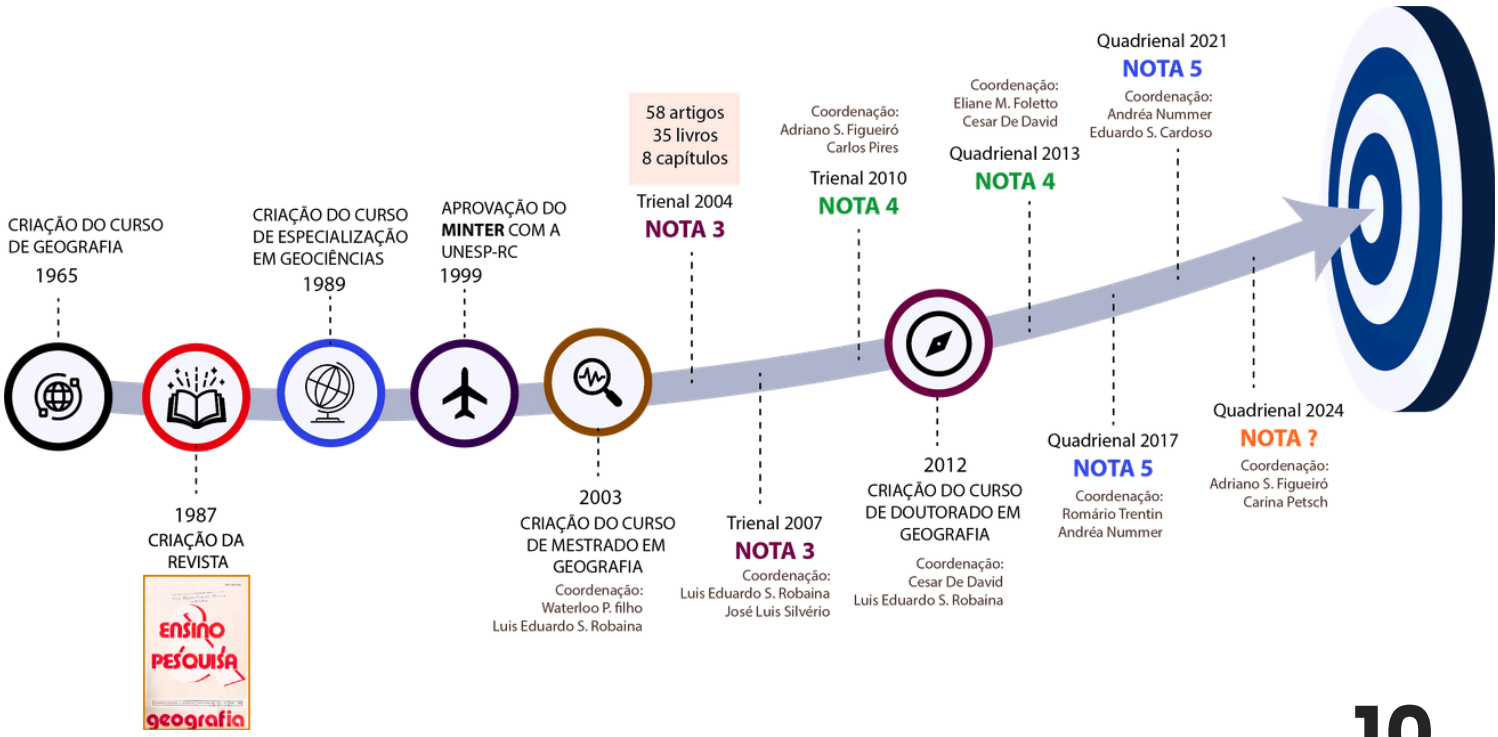
2003

Criação do Curso de Mestrado em Geografia.

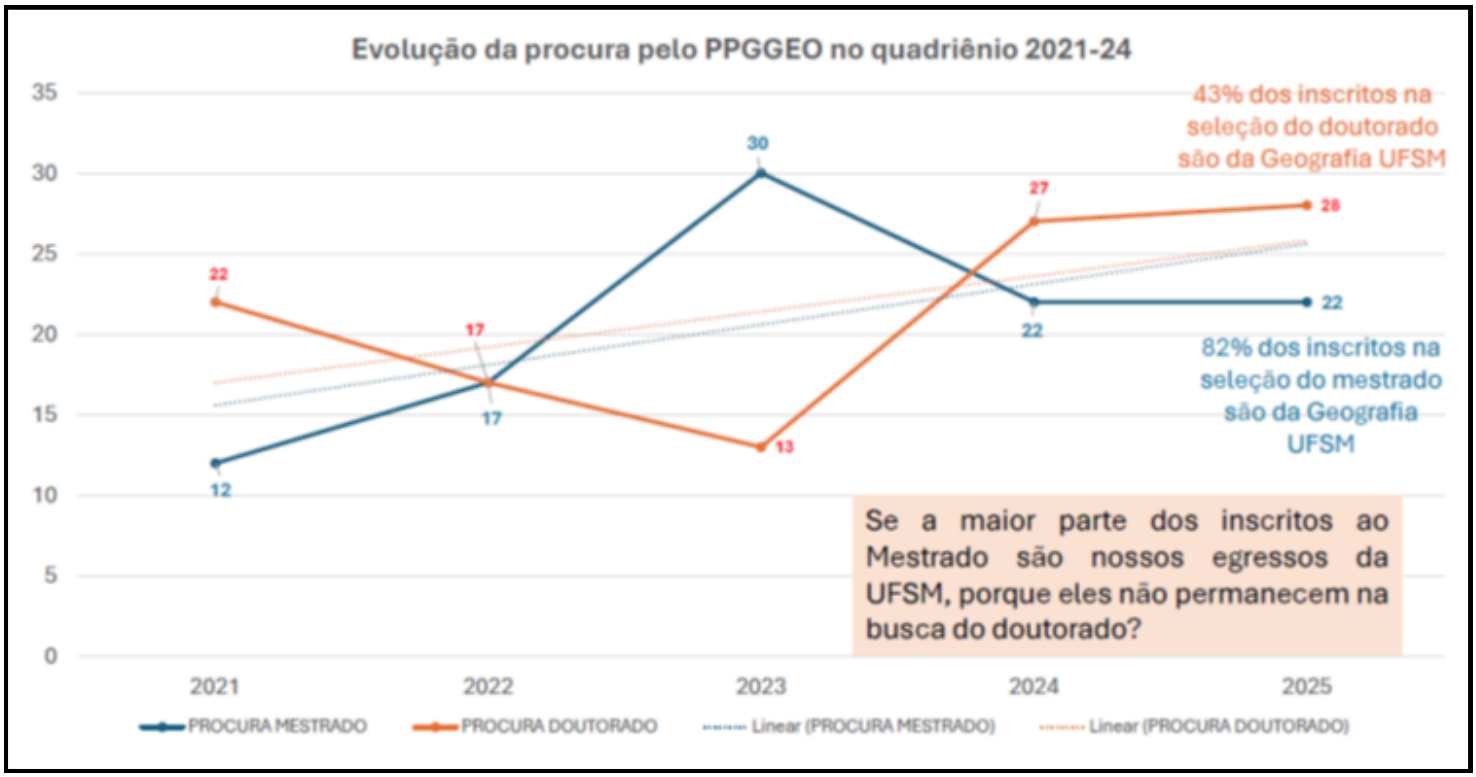
2012

Criação do Curso de Doutorado em Geografia.

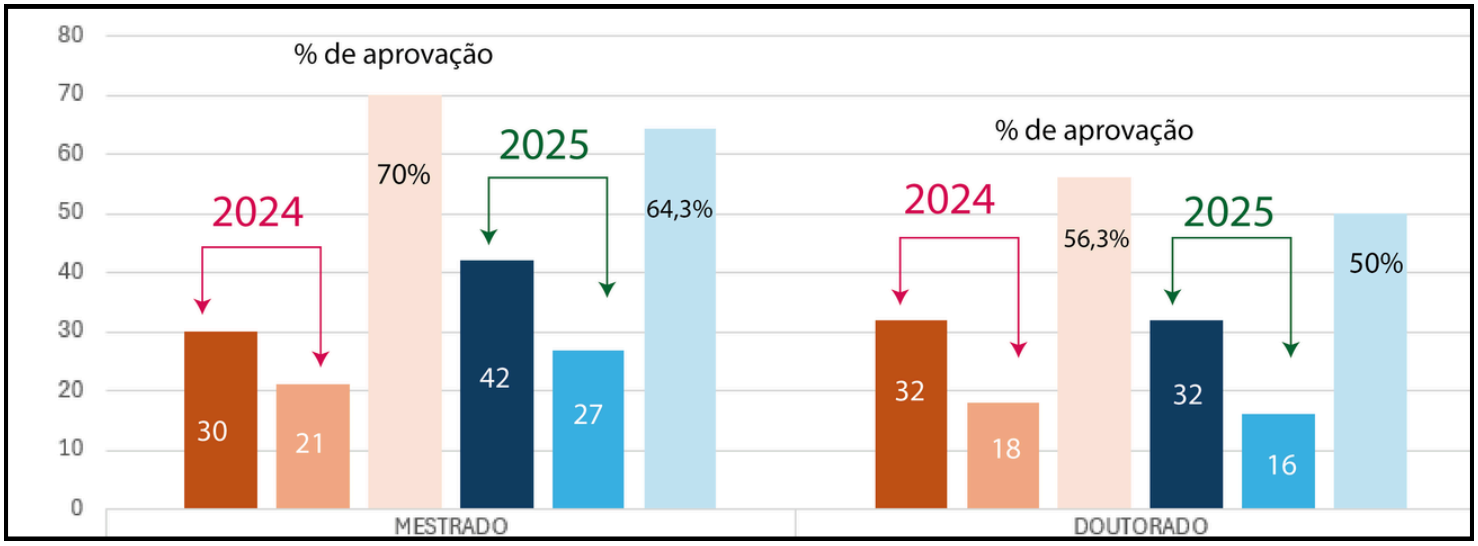
Nossa Trajetória



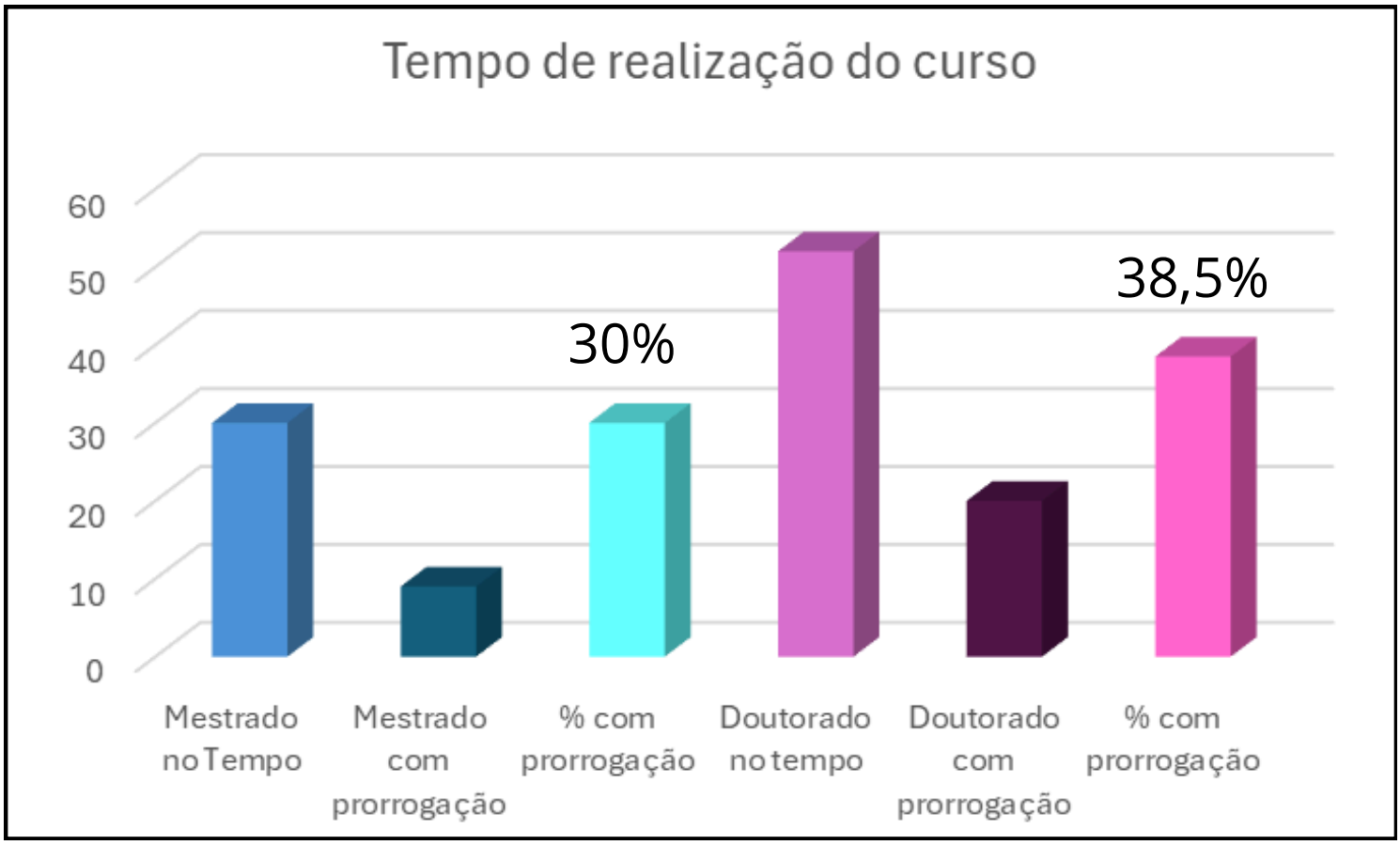
Nosso Diagnóstico



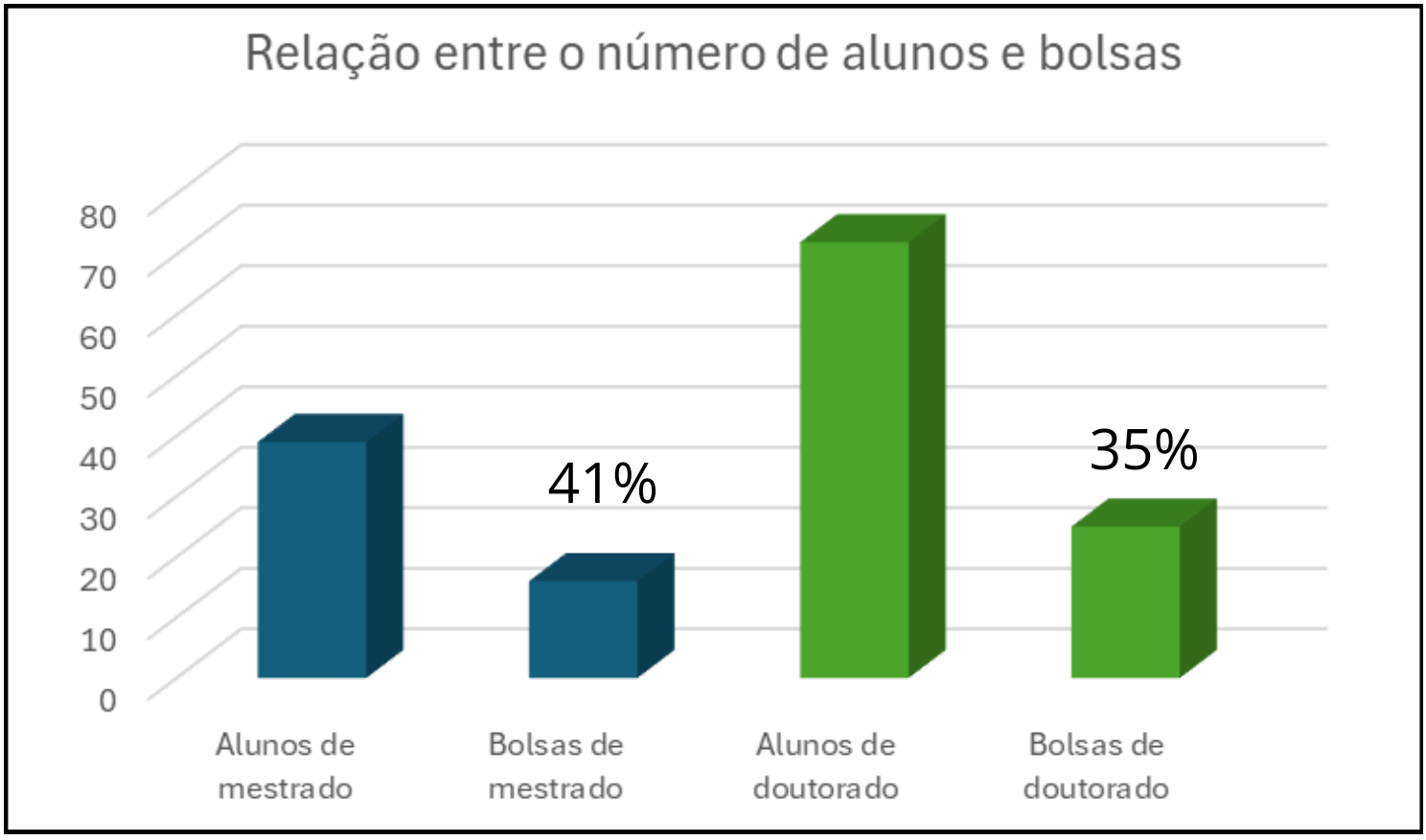
- Precisamos focar mais no mestrado?
- Precisamos divulgar nosso Programa em cursos de graduação de áreas afins?
- Funcionaria para nós o GRADPG?



- Nossa divulgação está funcionando?
- Estamos sendo mais rigorosos na seleção?
- O que precisa mudar no processo de seleção?



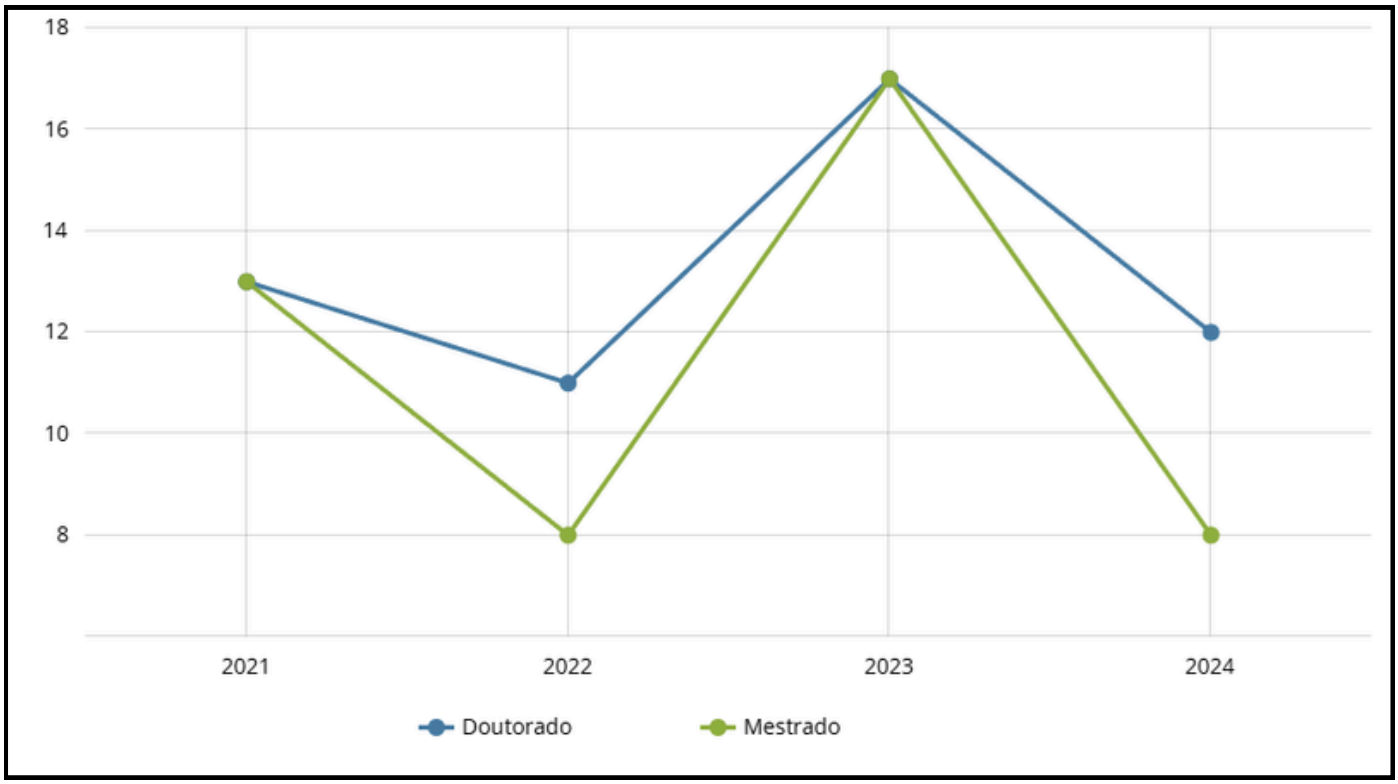
- Podemos melhorar esses números?
- Adiantaria forçarmos uma antecipação da qualificação?



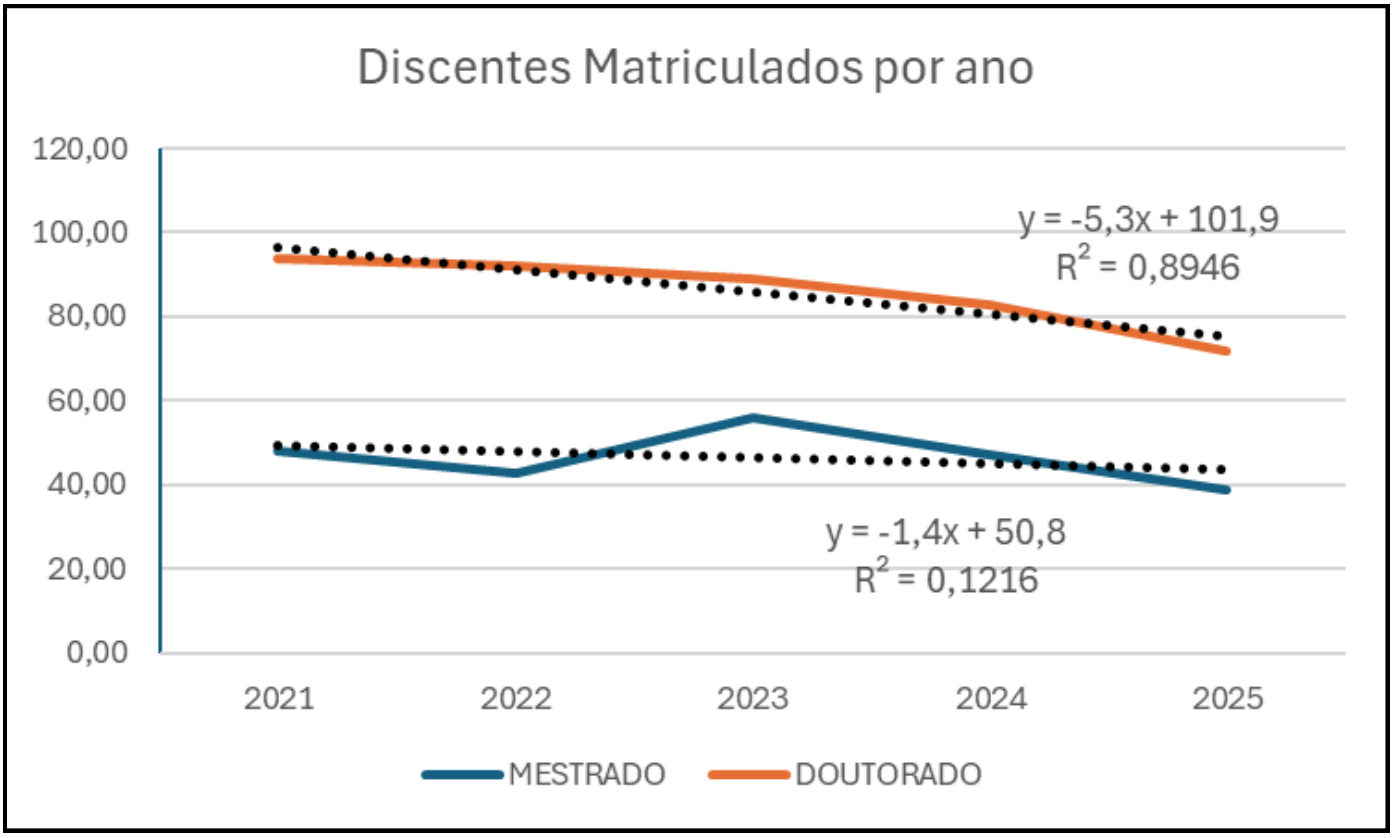
- Podemos melhorar esses índices, se os docentes ampliarem as submissões de projetos que envolvem bolsas de PG?

Nosso Diagnóstico

Formação de alunos entre 2021 e 2024

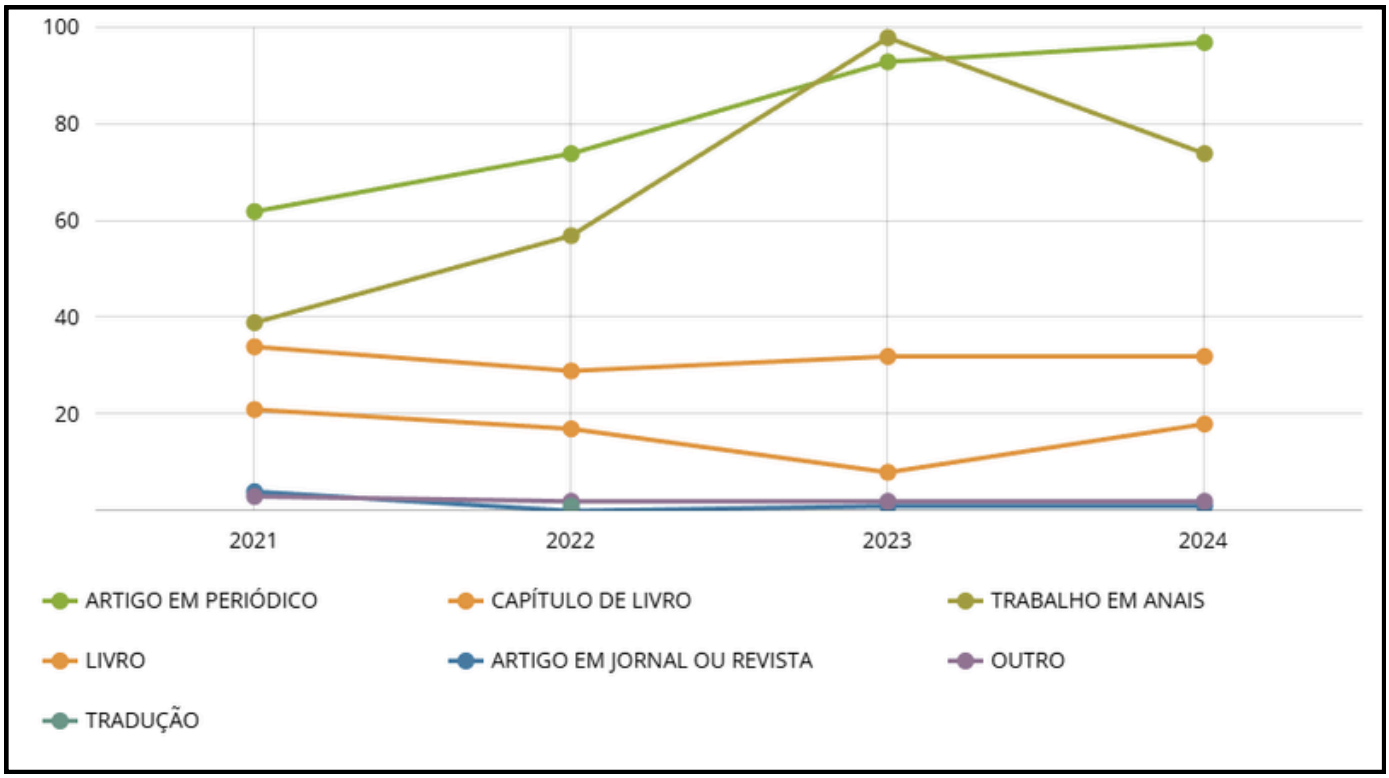


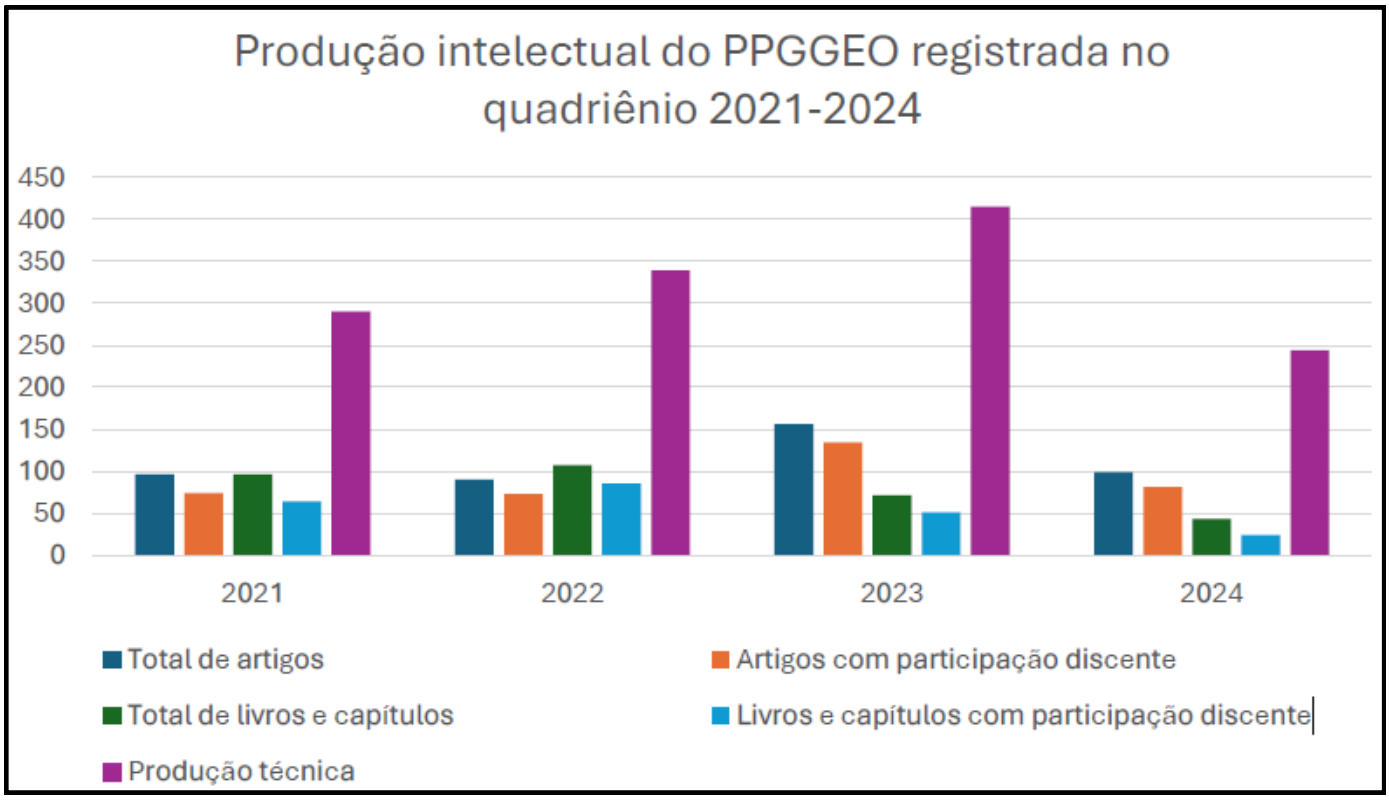
- Podemos atribuir esses números de 2024 à crise climática?



- Em que pese termos mais alunos no mestrado do que no doutorado, o número de matrículas no doutorado vem caindo de forma mais acentuada. O que podemos fazer quanto a isso? Abrir mais uma janela de seleção?

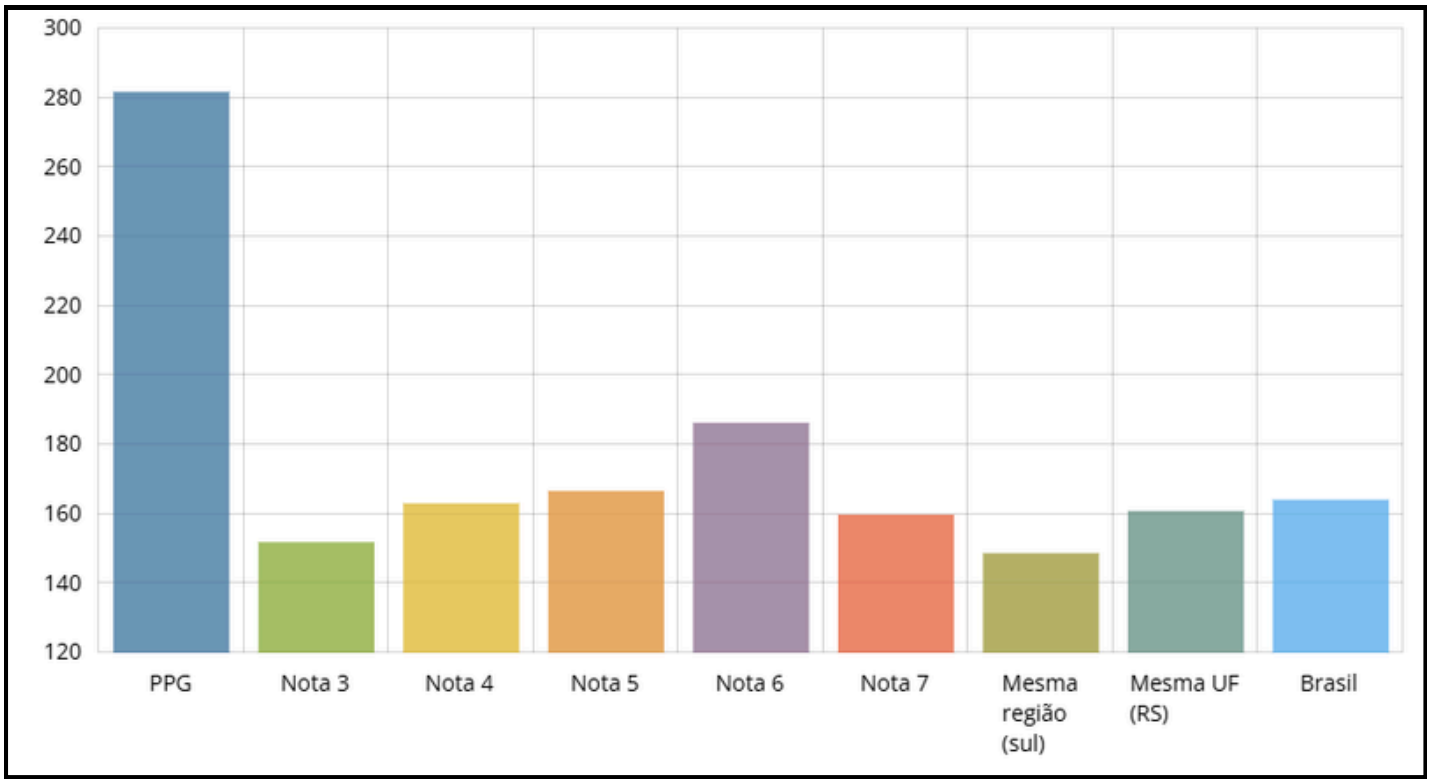
Produção bibliográfica dos docentes permanentes por ano





- Nossa produção acadêmica, em volume, tem apresentado uma dinâmica bastante consistente, incluindo a participação de alunos nas publicações. No entanto, será que nossas publicações dialogam com a comunidade internacional para quem nós queremos ser referência?

Comparação do IndArtigo médio dos docentes permanentes com outros PPGs da mesma área.



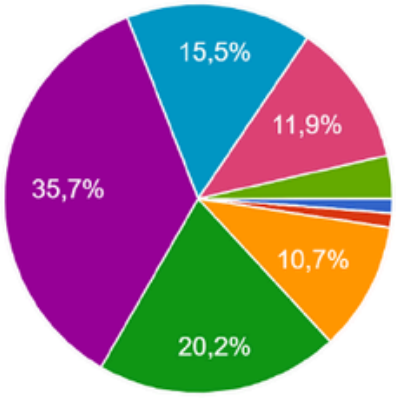
- Quando observamos nossos dados, é inegável que, considerando a média dos docentes, somos o Programa que mais produz no Brasil. Mas é importante perceber que, na média, os Programas de nota 7 publicam menos do que os de nota 6, porque há aí uma **mudança de quantidade em qualidade.** Será que não está na hora de começarmos a fazer essa virada de chave? Como?

O Programa se autoavalia

1.1 A infraestrutura dos laboratórios didáticos, de pesquisa e extensão atende às necessidades do curso?

84 respostas

51,2% entre as categorias totalmente adequado e bastante adequado



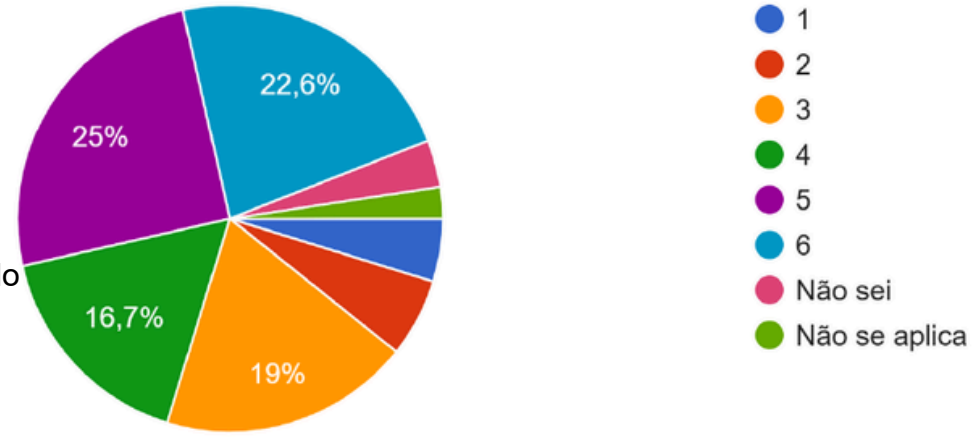
1 **mais negativo**
2
3
4
5
6 **mais positivo**
Não sei
Não se aplica

- Como podemos melhorar essa condição em 2026?

1.4 Infraestrutura das salas de aula é satisfatória (ventilação, iluminação e conforto)?

84 respostas

47,6% entre as categorias totalmente adequado e bastante adequado

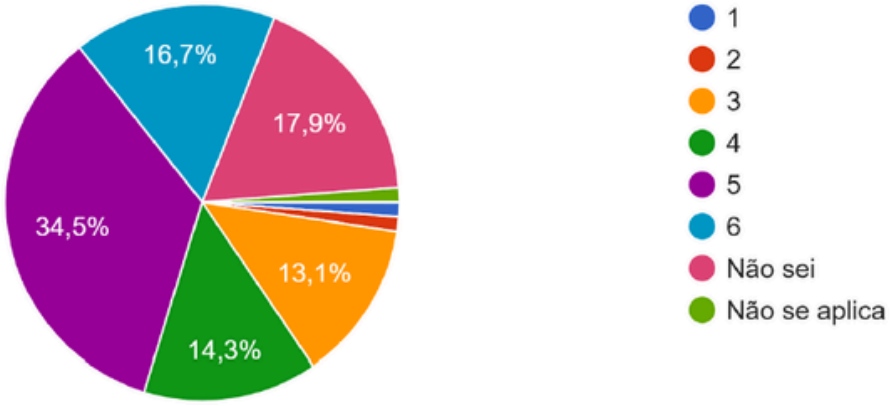


- Principais reclamações quanto a ar-condicionados quebrados e banheiros sujos.

1.5 O acervo bibliográfico físico e digital disponibilizado pelo curso é adequado e atualizado?

84 respostas

52% entre as categorias totalmente adequado e bastante adequado



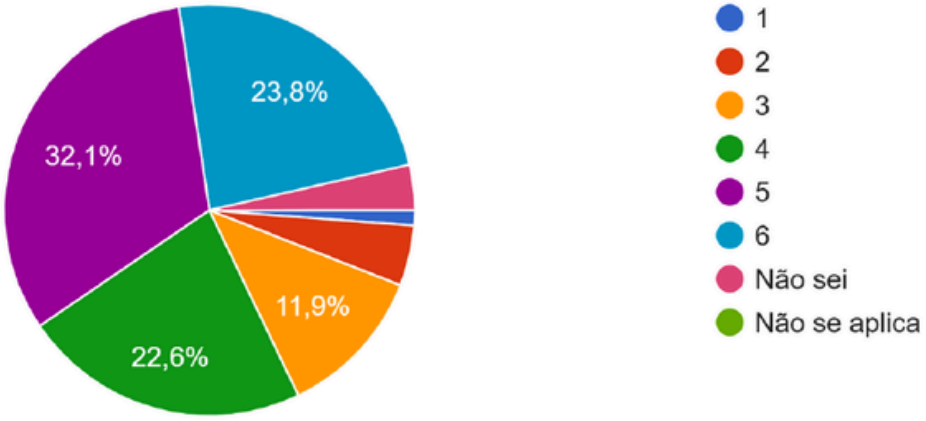
- Só 17,9% dizem desconhecer o acervo da biblioteca, mas será que 80% dos alunos de fato conhece nosso acervo?

1.6 O horário e o atendimento prestado pela secretaria integrada que atende o curso são adequados?

84 respostas

- Como ampliar esses números?

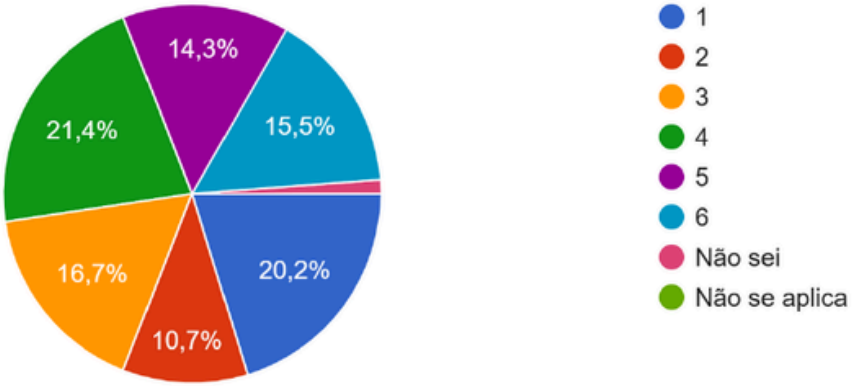
55,9% entre as categorias totalmente adequado e bastante adequado



1.7 As informações sobre matrícula, disciplinas, aproveitamento, trancamento e outras rotinas acadêmicas, como acesso aos recursos do PROAP, são claras e acessíveis na página do Programa?

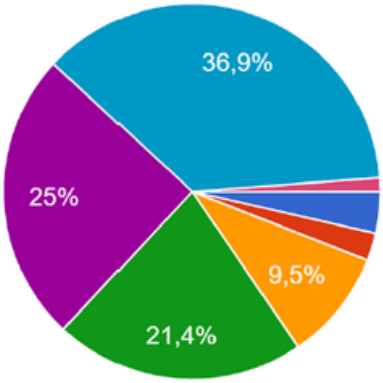
84 respostas

29,8% entre as categorias totalmente adequado e bastante adequado



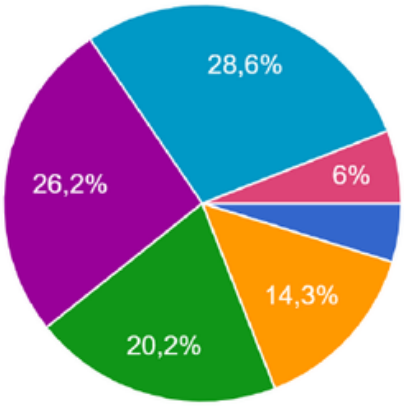
- A clareza e a transparência das informações na página é nosso principal ponto de reclamação. Como mudamos esse cenário? Continuamos apostando em uma melhoria das condições de trabalho da Secretaria, ou o GT de comunicação pode enfrentar esse desafio? Lembrando que nenhum docente se voluntariou para compor o GT.

Atuação da coordenação



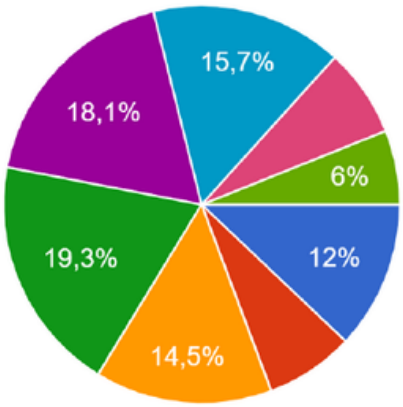
- Os 61,9% que aprovam a atuação da coordenação, estão olhando só para a figura de coordenação e vice, ou levam em conta o colegiado como um todo?

O curso estimula atividades voltadas para o atendimento de demandas sociais reais?



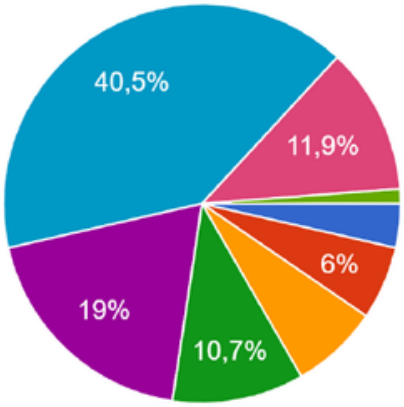
- Precisamos ampliar nossa ação extensionista?

O curso estimula o pensamento empreendedor e a criação de soluções inovadoras?



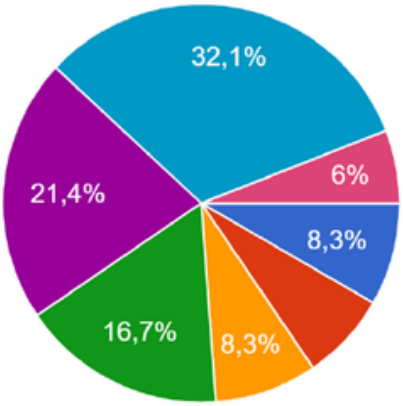
- Se apenas 33,8% dos alunos nos consideram inovadores, será que não haveria a necessidade de discutir o que é inovação no âmbito da Geografia?

O curso promove práticas inclusivas e respeito à diversidade e à diferença?



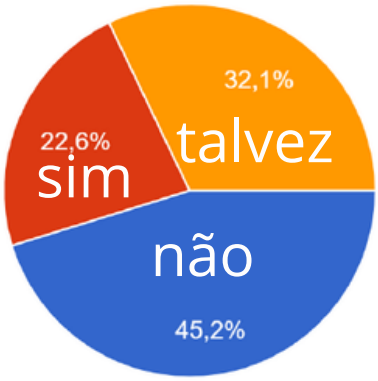
- Se 40,5% dos alunos não estão satisfeitos com o respeito à diversidade e à diferença, onde podemos melhorar?

O curso contribui para a preparação dos estudantes para o mundo do trabalho e/ou carreira acadêmica?



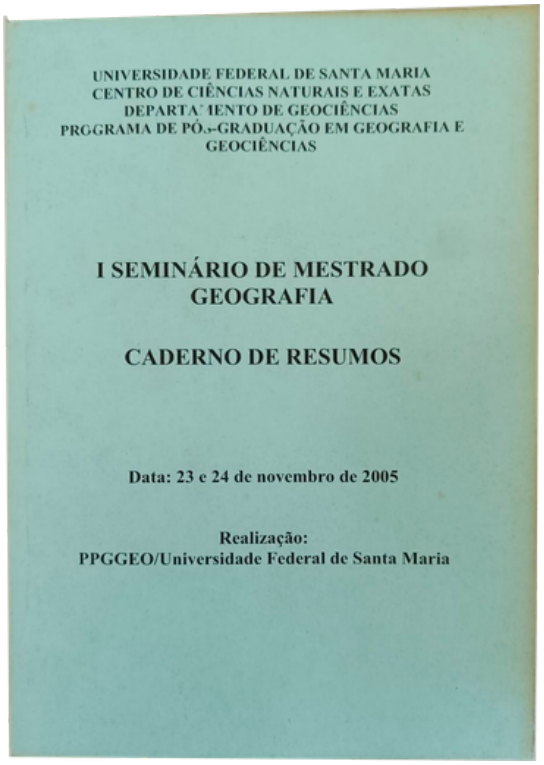
- Quase a metade dos nossos alunos se sente mal preparado pelo Programa?

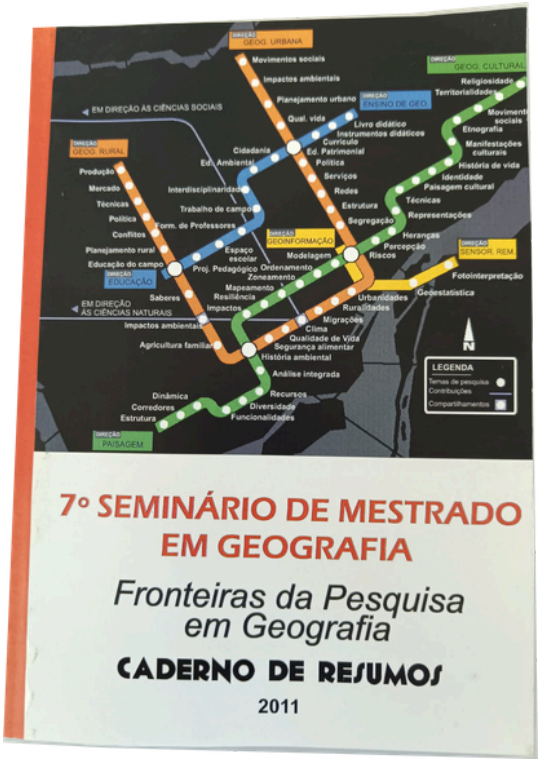
Você se sente preparado para desenvolver atividades acadêmicas de internacionalização?



- Como preparar melhor os alunos?

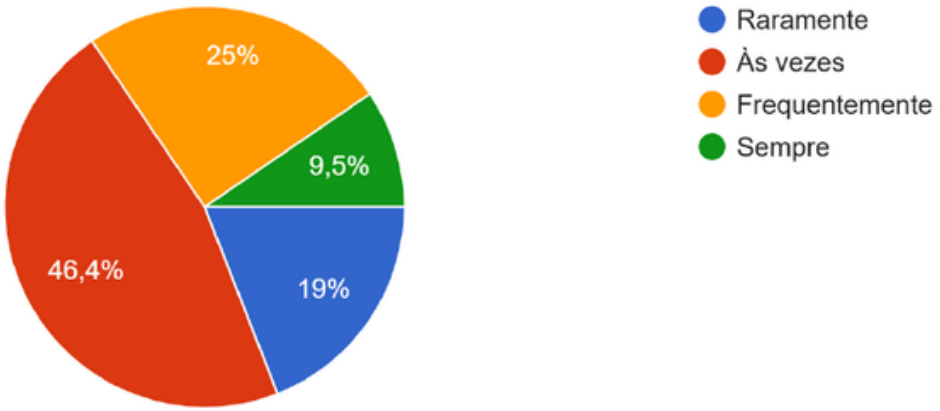
"Sabemos a construção de uma dissertação e uma tese é solitária. Com essa afirmação, coloco que o profissional gerado pelo PPGGEO não se torna um indivíduo preparado para o mercado de trabalho, uma vez que para isso é necessário ter contato com demais colegas, vivência, e a instituição não incentiva isso. Aluno(as) de outras áreas e instituições são deixados de lado, situação que não gera pertencimento a instituição e satisfação em fazer parte do programa."



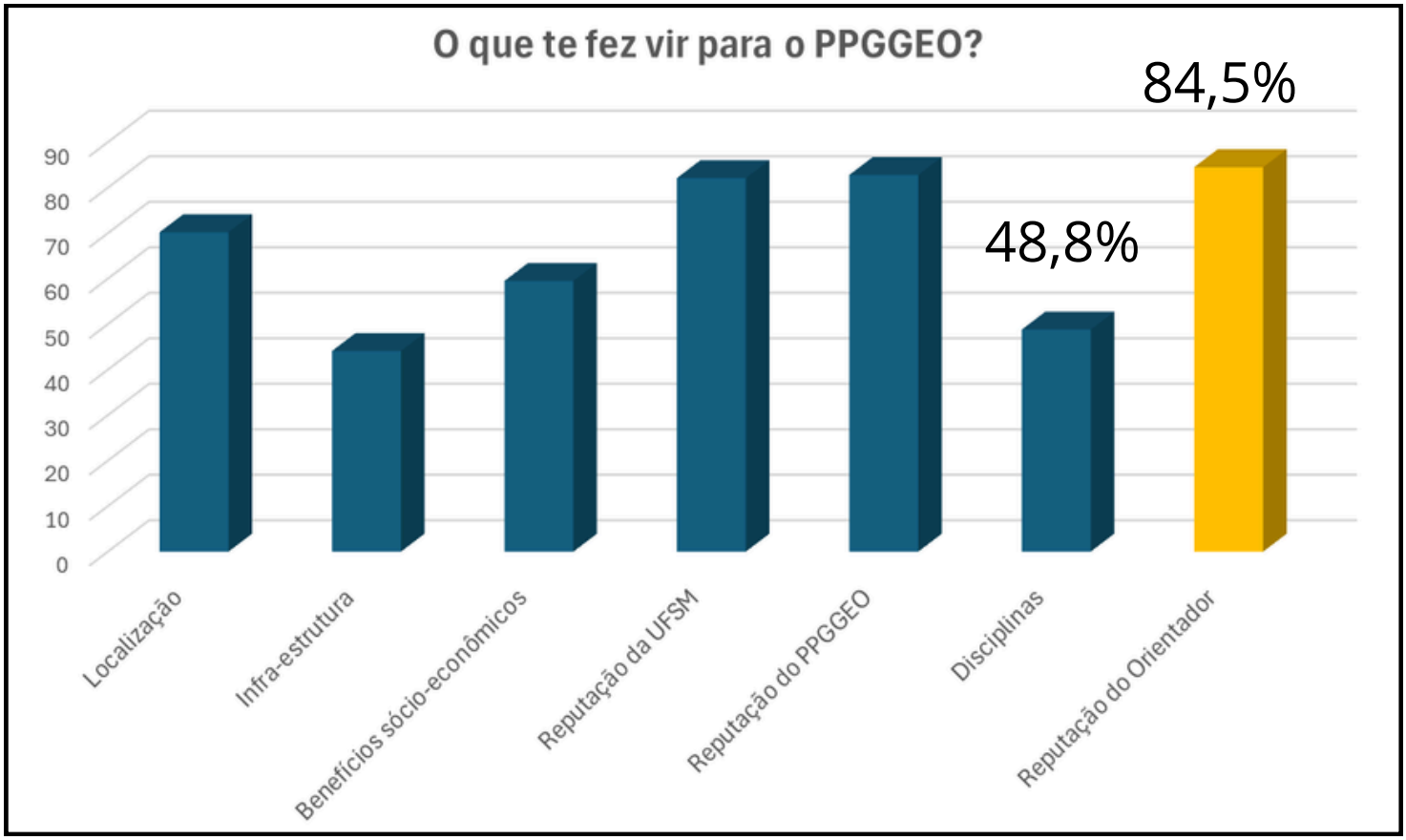


- Será que o retorno dos nossos consagrados "Seminários" não ajudaria para ampliar as trocas e a integração no Programa?

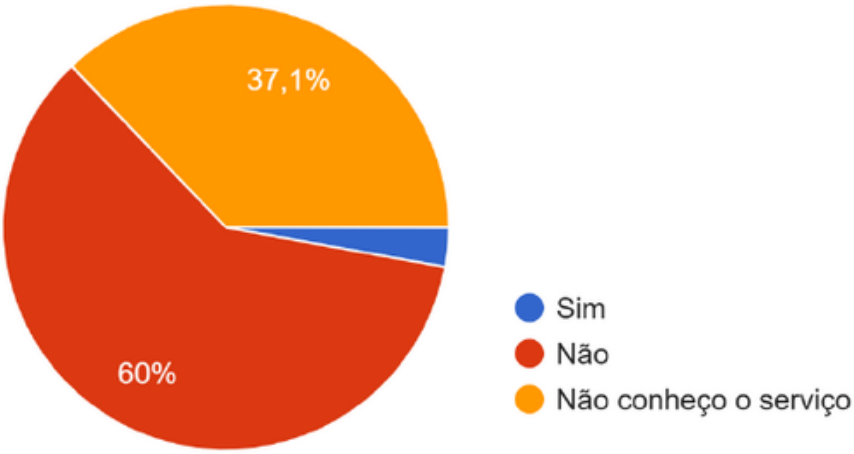
O curso divulga regularmente oportunidades internacionais (editais, bolsas, parcerias, eventos)?



- Se 65,4% dos alunos dizem que o curso raramente ou as vezes informa sobre oportunidades internacionais, como resolvemos o problema? O e-mail não está chegando? O algoritmo esconde a publicação nas redes sociais?



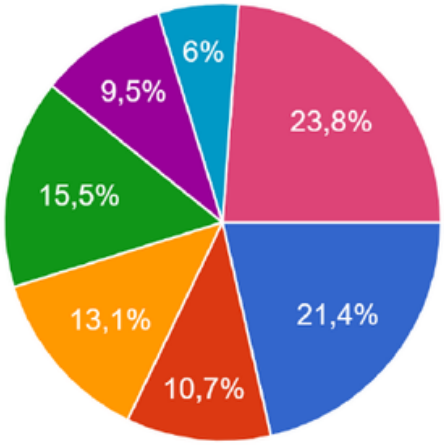
- O fortalecimento dos Grupos de Pesquisa e a capacidade de liderança dos orientadores continua sendo decisiva para a atratividade dos ingressados. Por outro lado, isso não se reflete nas nossas disciplinas. Será preciso fazer uma revisão geral do nosso quadro de disciplinas? Cabe ao colegiado tomar a iniciativa?



37,1% desconhecem os serviços de apoio que a própria instituição oferece

- Se você já enfrentou dificuldade no curso, você chegou a entrar em contato com o Setor de Apoio Pedagógico do CCNE ou com a Coordenadoria de Ações Educacionais da UFSM ou com a SATIE/PRAE?

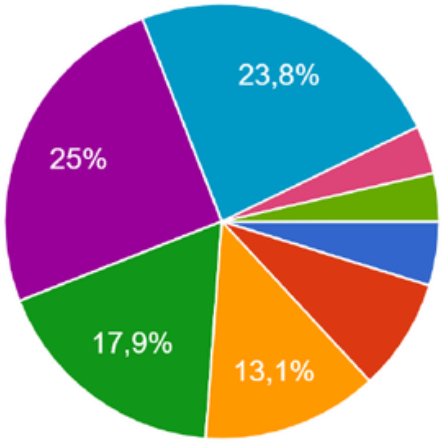
Conheço os desafios do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UFSM.



Somente 15,5% dos alunos conhecem o PDI da UFSM

Conheço os programas voltados à assistência estudantil

51,2% dos alunos desconhecem os Programas de Assistência Estudantil



Orientações para a elaboração do Documento Final

Estamos no primeiro ano do quadriênio, sendo um momento importante para estabelecer objetivos claros para o avanço do programa. É um momento de docentes e discentes unirem forças e responsabilidades.

É essencial que o Seminário Estratégico termine com propostas concretas, a partir da identificação dos problemas do programa e do estabelecimento de metas, juntamente com a visão de palestrantes externos acerca do programa.

Desta forma, propoe-se a criação de Grupos de Estudo e Dialogo ente Docentes e Discentes, finalizando com a Plenária de síntese para elaboração de um documento final com o encaminhamento das propostas.

Solicitamos que você participe antecipadamente, incluindo suas demandas no seguinte formulário:

Link Aqui

https://forms.gle/Vua7kJCZWk1ZamCQ7

12 de Dezembro – Professores/Docentes

Ações individuais podem gerar resultados, mas não geram transformações. Somente o coletivo agindo e atuando, é capaz de produzir ações efetivas e mudanças. Convidamos neste dia para um diálogo.

1º Momento

Professores se reúnem para discutir recortes da produção do programa; Contribuições docentes; Soluções e Diretrizes.

Perguntas norteadoras do debate:

- *Os GTs que foram criados estão funcionando?*
- *Como potencializar o trabalho dos GTs? Como incluir a participação dos bolsistas nos GT's como critério para renovação da bolsa?*
- *Abrir mais uma janela de seleção poderá melhorar nossa atratividade, especialmente para o doutorado?*
- *Para além da escolha subjetiva de cada um, como fazemos para, institucionalmente, incentivar o aumento de publicações em periódicos internacionais?*
- *Como ampliar a nossa oferta de disciplinas em língua estrangeira? Podemos pensar em ofertas híbridas entre um docente do PPGGEO e um convidado do exterior? Nesse mesmo caminho, podemos rever o quadro geral de disciplinas?*
- *Aderir ao Programa GradPG pode melhorar a qualidade dos candidatos e ingressantes?*
- *É válido e viável retomarmos os Seminários do PPGGEO como eventos de integração e socialização das pesquisas?*
- *Como resolver a questão da página do Programa?*
- *Por termos o coordenador do NEABI em nosso Programa, o PPGGEO não deveria estar protagonizando uma discussão mais profunda sobre inclusão na PG?*
- *Podemos pensar em um plano de organização de eventos a médio prazo?*
- *Como faremos a substituição da Ana e como podemos incorporar novos docentes como visitantes?*
- *Precisamos, por fim, tomar uma decisão sobre a inclusão ou não de uma Linha de Ensino ao Programa*
- *Vamos definir uma diretriz para garantir o cumprimento dos prazos das qualificações?*

12 de Dezembro Alunos/Discentes

Ações individuais podem gerar resultados, mas não geram transformações. Somente o coletivo agindo e atuando, é capaz de produzir ações efetivas e mudanças. Convidamos neste dia para um diálogo.

1º Momento

Discentes se reúnem para dialogar e apontar as necessidades de mudanças futuras e demandas imediatas.

Perguntas norteadoras do debate:

- *Os GTs que foram criados estão funcionando?*
- *Como potencializar o trabalho dos GTs?*
- *Como melhorar o acesso dos discentes ao "aquário"?*
- *Vocês estariam de acordo com a oferta de disciplinas em língua estrangeira?*
- *Como podemos nos organizar coletivamente para acolher melhor os estudantes estrangeiros que tenderão a aumentar cada vez mais?*
- *Vocês entendem que há vantagem em permitir que os melhores alunos da graduação já passem a conviver com as disciplinas de pós a partir da metade do curso?*
- *É válido e viável retomarmos os Seminários do PPGGEO como eventos de integração e socialização das pesquisas?*
- *Como resolver a questão da página do Programa?*
- *Precisamos ampliar o debate sobre inclusão na PG? Como fazemos isso?*
- *Podemos pensar em um plano de organização de eventos a médio prazo?*
- *Podemos pensar em criar um "manual" de orientações para os novos alunos, incluindo as orientações administrativas, o acesso a recursos e a forma de acessar os serviços de apoio estudantil da UFSM?*
- *Existe alguma demanda concreta para criação de novas disciplinas?*

Somos um Coletivo

2º Momento

A partir das respostas às questões norteadoras, docentes e discentes voltam a se reunir em conjunto para definir :

- Quais metas serão incluídas em nosso planejamento estratégico referente ao papel da coordenação e colegiado, ao papel da secretaria, ao papel dos docentes, ao papel dos discentes e ao papel dos GTs;
- Que ações serão necessárias para atingir as metas propostas?
- Em que prazo (tanto levando em conta o contexto de 2026 quanto o contexto do quadriênio 2025-2028) serão realizadas essas ações?
- Quem serão os responsáveis por essas ações?
- Qual a data para a realização do Seminário de Planejamento estratégico em 2026?

- Essa tabela deverá ser preenchida em conjunto por todos, e comporá nosso plano de ação para o quadriênio

METAS E AÇÕES	2026												2027	2028
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
METAS PARA A COORDENAÇÃO E COLEGIADO														
META 1:														
Ação 1														
Ação 2														
Ação 3														
META 2:														
Ação 1														
Ação 2														
Ação 3														
METAS PARA A SECRETARIA														
META 1:														
Ação 1														
Ação 2														
Ação 3														
META 2:														
Ação 1														
Ação 2														
Ação 3														
METAS PARA OS DOCENTES														
META 1:														
Ação 1														
Ação 2														
Ação 3														
META 2:														
Ação 1														
Ação 2														
Ação 3														
METAS PARA OS DISCENTES														
META 1:														
Ação 1														
Ação 2														
Ação 3														
META 2:														
Ação 1														
Ação 2														
Ação 3														
METAS PARA O GT DE AUTOAVALIAÇÃO														
META 1:														
Ação 1														
Ação 2														
Ação 3														
META 2:														
Ação 1														
Ação 2														
Ação 3														
METAS PARA O GT DE COMUNICAÇÃO														
META 1:														
Ação 1														
Ação 2														
Ação 3														
META 2:														
Ação 1														
Ação 2														
Ação 3														
METAS PARA O GT DE EVENTOS														
META 1:														
Ação 1														
Ação 2														
Ação 3														
META 2:														
Ação 1														
Ação 2														

MUITO OBRIGADO

Pela sua participação

Desejamos que 2026 seja um ano de luz, inspiração e de grandes conquistas. Que cada novo dia traga a força necessária para seguir adiante, a coragem para abraçar novos desafios e a sensibilidade para reconhecer as pequenas alegrias do caminho.

Com carinho,
Coordenação e GT de eventos.

(55) 3220-8908
posgeografia@ufsm.br
Av. Roraima nº 1000 - Prédio 17 - 1º andar - Sala 1132

Relatório

Avaliação do parecerista externo

PPGGEO

Programa de Pós-Graduação em Geografia – Campus Santa Maria

UFSM

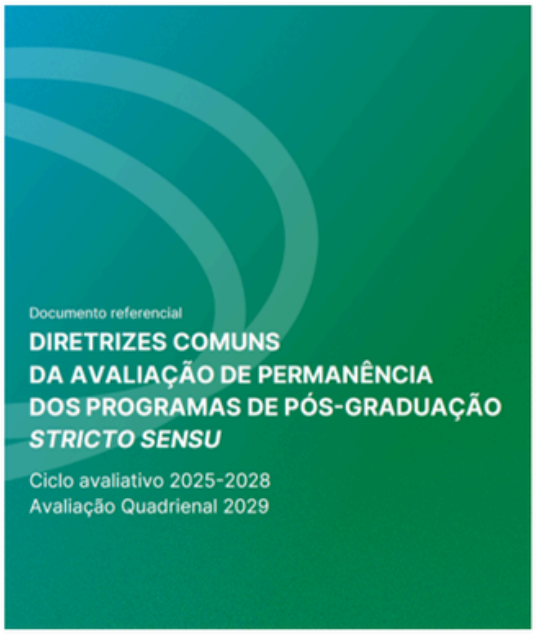
Balanço e perspectivas para o quadriênio 2025-2028

Alexandre M A Diniz
alexandrediniz@pucminas.br
PUC Minas

Principais Desafios da Pós-Graduação no Brasil

Oito temas centrais foram escolhidos para a elaboração do PNPG:

- Equidade e diversidade na pós-graduação;
- Assimetria regional e mobilidade intranacional;
- Avaliação da pós-graduação *stricto sensu*;
- Fomento e relações com a sociedade, incluindo o setor produtivo não acadêmico;
- Futuro dos egressos e ingressantes;
- Internacionalização e visibilidade global;
- Pesquisa institucionalizada, extensão e inovação; e
- Pós-graduação e educação básica



Propósito da Pós-Graduação Stricto-Sensu

Figura 11. Mapa conceitual do propósito da pós-graduação stricto sensu

Análise Multidimensional

As dimensões previstas de serem avaliadas, em maior ou menor grau a depender da área, são:

- Processo e produtividade
- Resultados e Impacto
- Fomento
- Ações afirmativas, de inclusão, permanência e acessibilidade
- Solidariedade e Nucleação
- Interação com a sociedade (Extensão)
- Ciência aberta e boas práticas de formação, pesquisa e disseminação científica
- Interdisciplinaridade
- Internacionalização
- Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

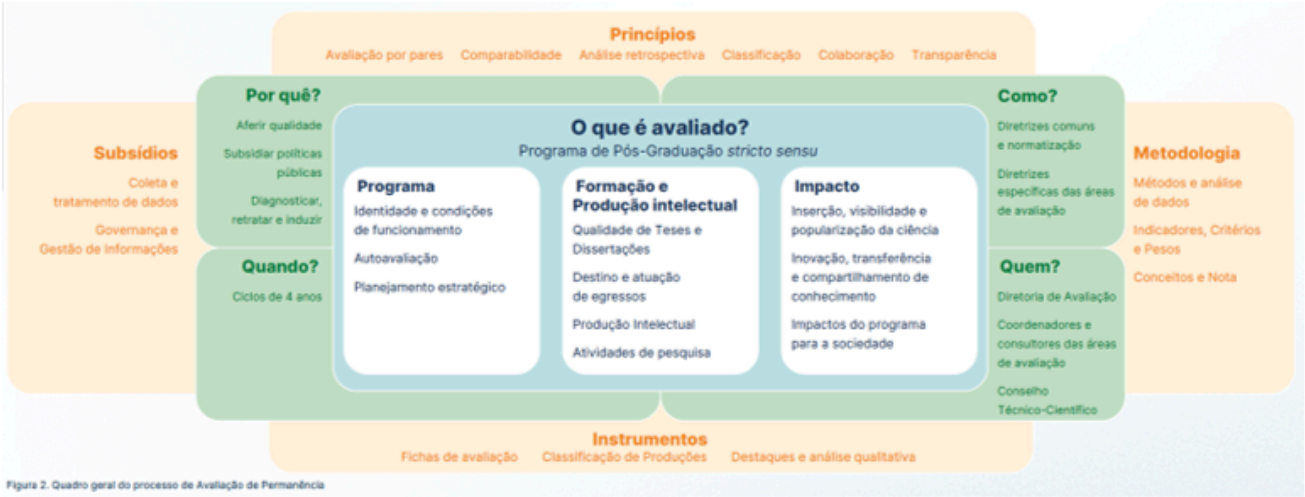
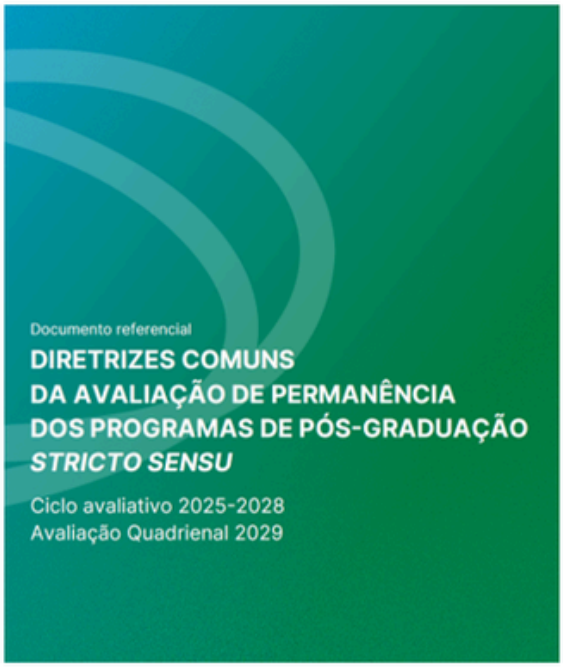


Figura 2. Quadro geral do processo de Avaliação de Permanência

Modelo lógico de avaliação



QUESITO	ITEM	PESO
1. Programa	1.1. Identidade e condições de funcionamento do Programa: missão, corpo docente, infraestrutura, articulação entre áreas de concentração, linhas/projetos de pesquisa e estrutura curricular.	≥ 40
	1.2. Princípios, procedimentos e usos dos resultados da autoavaliação alinhados ao planejamento estratégico do Programa.	≥ 20
	1.3. Planejamento estratégico do Programa em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional ou equivalente, incluindo as políticas afirmativas e de promoção de equidade.	≥ 20
2. Formação e produção intelectual	2.1. Qualidade das teses, dissertações ou equivalentes e adequação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.	≥ 20
	2.2. Destino e atuação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.	≥ 20
	2.3. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos do Programa.	≥ 20
	2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do Programa.	≥ 20
3. Impacto (local, regional, nacional, internacional)	3.1. Inserção, visibilidade, popularização da ciência.	≥ 25
	3.2. Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento.	≥ 25
	3.3. Impactos do Programa para a sociedade.	≥ 25

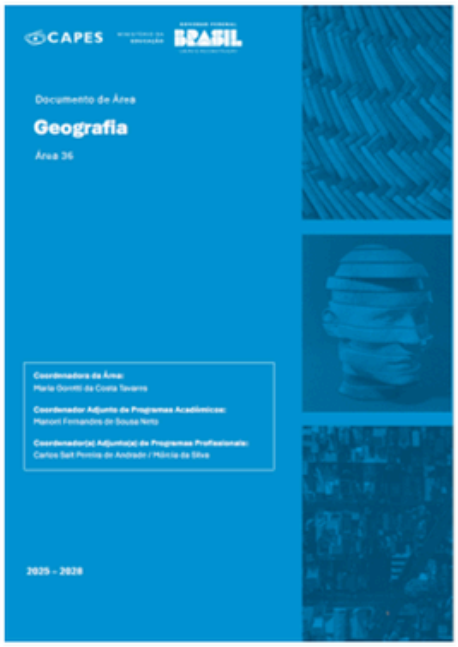
Figura 10. Ficha de avaliação a ser utilizada na avaliação do ciclo 2025-2028.

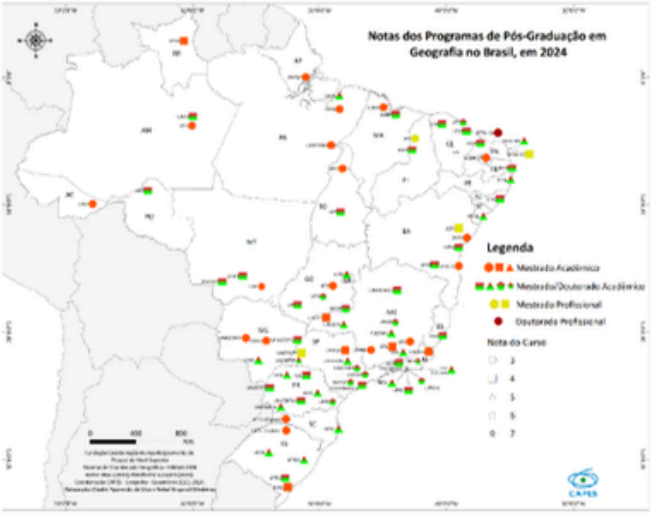
7	Programas de excelência
6	
5	Programas credenciados em nível crescente de qualidade
4	
3	
2	Descredenciamento
1	

Tabela 1 - Possibilidades de combinação de conceitos e nota

Quesito 1	Quesito 2	Quesito 3	Nota
I / F / R / B / MB	I	I / F / R / B / MB	1
I	F / R / B / MB	I	1
F / R / B / MB	F	I / F / R / B / MB	2
I / F / R / B / MB	F	F / R / B / MB	2
I	R / B / MB	F / R / B / MB	2
F / R / B / MB	R / B / MB	I	2
F	R / B / MB	F	2
R / B / MB	R	F / R / B / MB	3
F / R / B / MB	R	R / B / MB	3
F	B / MB	R / B / MB	3
R / B / MB	B / MB	F	3
R	B / MB	R	3
R / B / MB	B	B / MB	4
B / MB	B	R / B / MB	4
R	MB	B / MB	4
B / MB	MB	R	4
B	MB	B	4
B	MB	MB	5
MB	MB	B	5
MB	MB	MB	5 (elegível para 6 ou 7)

MB - Muito bom, B - Bom, R - Regular, F - Fraco, I - Insuficiente





N = 81 PROGRAMAS

Geografia (36)
Recomendações gerais:

- Interação entre a academia, o terceiro setor, as políticas públicas e as organizações da **sociedade civil**.
- Apoio à **educação básica** e a outros níveis e modalidades de ensino
- Maior **solidariedade**, **integração e intercâmbio** por intermédio de redes de investigação e cooperação mútua
- Destacar caráter **inovador** dos produtos

Geografia (36)
Recomendações gerais:

- Instrumentos ligados à **ODS/Agenda 2030;**
- Estímulo à inclusão de temáticas que propiciem o **desenvolvimento regional;**
- **Ações inovadoras** – processo de seleção, realização de créditos, mobilidade docente/discente, instrumento para combate à evasão;
- Fortalecimento de **ações em rede**, visando a solidariedade institucional;
- Fortalecimento de **atividades nucleadoras** (ações) que consigam **sinergia entre a pesquisa, o ensino e a extensão**;
- Valorização da **produção acadêmica** decorrente de ações promovidas entre **docentes e discentes**
- Originalidade e o enfrentamento de **temáticas de vanguarda**;
- **Inserção dos egressos e dos docentes no contexto social**

Todas as áreas

QUESITO	ITEM	PESO
1. Programa	1.1. Identidade e condições de funcionamento do Programa: missão, corpo docente, infraestrutura, articulação entre áreas de concentração, linhas/projetos de pesquisa e estrutura curricular.	≥ 40
	1.2. Princípios, procedimentos e usos dos resultados da autoavaliação alinhados ao planejamento estratégico do Programa.	≥ 20
	1.3. Planejamento estratégico do Programa em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional ou equivalente, incluindo as políticas afirmativas e de promoção de equidade.	≥ 20
2. Formação e produção intelectual	2.1. Qualidade das teses, dissertações ou equivalentes e adequação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.	≥ 20
	2.2. Destino e atuação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.	≥ 20
	2.3. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos do Programa.	≥ 20
	2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do Programa.	≥ 20
3. Impacto (local, regional, nacional, internacional)	3.1. Inserção, visibilidade, popularização da ciência.	≥ 25
	3.2. Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento.	≥ 25
	3.3. Impactos do Programa para a sociedade.	≥ 25

Figura 9. Ficha de avaliação a ser utilizada na avaliação do ciclo 2025-2028.

Geografia

Quesitos / Itens	Peso	Peso
1 – PROGRAMA	**Acadêmico**	**Profissional**
1.1. Identidade e condições de funcionamento do Programa: missão, corpo docente, infraestrutura, articulação entre áreas de concentração, linhas/projetos de pesquisa e estrutura curricular.	50%	50%
1.2 Princípios, procedimentos e usos dos resultados da auto avaliação alinhados ao planejamento estratégico do Programa.	25%	25%
1.3. Planejamento estratégico do Programa em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional ou equivalente, incluindo as políticas afirmativas e de promoção de equidade.	25%	25%
2 – FORMAÇÃO E PRODUÇÃO INTELECTUAL	**Acadêmico**	**Profissional**
2.1. Qualidade das teses, dissertações ou equivalentes e adequação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.	25%	25%
2.2. Destino e atuação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.	25%	25%
2.3. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos do Programa.	25%	25%
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do Programa.	25%	25%
3 – IMPACTO (local, regional, nacional, internacional)	**Acadêmico**	**Profissional**
3.1. Inserção, visibilidade e popularização da ciência.	35%	35%
3.2. Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento.	30%	30%
3.3. Impactos do Programa para a sociedade.	35%	35%

2021-2024 Quesitos / Itens	Peso
1 – PROGRAMA	**Acadêmico**
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa	40%
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa	40%
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística e ainda às políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade."	10%
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual	10%
2 – FORMAÇÃO	**Acadêmico**
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa	15%
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	25%
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida	10%
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30%
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa	20%
3 – IMPACTO NA SOCIEDADE	**Acadêmico**
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa	45%
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa (ANEXO I)	30%
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	25%

50%

2025-2028 Quesitos / Itens	Peso	Peso
1 – PROGRAMA	**Acadêmico**	**Profissional**
1.1. Identidade e condições de funcionamento do Programa: missão, corpo docente, infraestrutura, articulação entre áreas de concentração, linhas/projetos de pesquisa e estrutura curricular.	50%	50%
1.2 Princípios, procedimentos e usos dos resultados da auto avaliação alinhados ao planejamento estratégico do Programa.	25%	25%
1.3. Planejamento estratégico do Programa em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional ou equivalente, incluindo as políticas afirmativas e de promoção de equidade.	25%	25%
2 – FORMAÇÃO E PRODUÇÃO INTELECTUAL	**Acadêmico**	**Profissional**
2.1. Qualidade das teses, dissertações ou equivalentes e adequação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.	25%	25%
2.2. Destino e atuação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.	25%	25%
2.3. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos do Programa.	25%	25%
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do Programa.	25%	25%
3 – IMPACTO (local, regional, nacional, internacional)	**Acadêmico**	**Profissional**
3.1. Inserção, visibilidade e popularização da ciência.	35%	35%
3.2. Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento.	30%	30%
3.3. Impactos do Programa para a sociedade.	35%	35%

75%

2025-2028 Quesitos / Itens	Peso	Peso
1 – PROGRAMA	**Acadêmico**	**Profissional**
1.1. Identidade e condições de funcionamento do Programa: missão, corpo docente, infraestrutura, articulação entre áreas de concentração, linhas/projetos de pesquisa e estrutura curricular.	50%	50%
1.2 Princípios, procedimentos e usos dos resultados da auto avaliação alinhados ao planejamento estratégico do Programa.	25%	25%
1.3. Planejamento estratégico do Programa em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional ou equivalente, incluindo as políticas afirmativas e de promoção de equidade.	25%	25%
2 – FORMAÇÃO E PRODUÇÃO INTELECTUAL	**Acadêmico**	**Profissional**
2.1. Qualidade das teses, dissertações ou equivalentes e adequação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.	25%	25%
2.2. Destino e atuação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.	25%	25%
2.3. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos do Programa.	25%	25%
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do Programa.	25%	25%
3 – IMPACTO (local, regional, nacional, internacional)	**Acadêmico**	**Profissional**
3.1. Inserção, visibilidade e popularização da ciência.	35%	35%
3.2. Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento.	30%	30%
3.3. Impactos do Programa para a sociedade.	35%	35%

Tabela 1 - Possibilidades de combinação de conceitos e nota

Quesito 1	Quesito 2	Quesito 3	Nota
I / F / R / B / MB	I	I / F / R / B / MB	1
I	F / R / B / MB	I	1
F / R / B / MB	F	I / F / R / B / MB	2
I / F / R / B / MB	F	F / R / B / MB	2
I	R / B / MB	F / R / B / MB	2
F / R / B / MB	R / B / MB	I	2
F	R / B / MB	F	2
R / B / MB	R	F / R / B / MB	3
F / R / B / MB	R	R / B / MB	3
F	B / MB	R / B / MB	3
R / B / MB	B / MB	F	3
R	B / MB	R	3
R / B / MB	B	B / MB	4
B / MB	B	R / B / MB	4
R	MB	B / MB	4
B / MB	MB	R	4
B	MB	B	4
B	MB	MB	5
MB	MB	B	5
MB	MB	MB	5 (elegível para 6 ou 7)

MB - Muito bom, B - Bom, R - Regular, F - Fraco, I - Insuficiente

1. PROGRAMA

Quesitos / Itens	Peso	Peso
1 – PROGRAMA	**Acadêmico**	**Profissional**
1.1. Identidade e condições de funcionamento do Programa: missão, corpo docente, infraestrutura, articulação entre áreas de concentração, linhas/projetos de pesquisa e estrutura curricular.	50%	50%
1.2 Princípios, procedimentos e usos dos resultados da auto avaliação alinhados ao planejamento estratégico do Programa.	25%	25%
1.3. Planejamento estratégico do Programa em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional ou equivalente, incluindo as políticas afirmativas e de promoção de equidade.	25%	25%
2 – FORMAÇÃO E PRODUÇÃO INTELECTUAL	**Acadêmico**	**Profissional**
2.1. Qualidade das teses, dissertações ou equivalentes e adequação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.	25%	25%
2.2. Destino e atuação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.	25%	25%
2.3. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos do Programa.	25%	25%
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do Programa.	25%	25%
3 – IMPACTO (local, regional, nacional, internacional)	**Acadêmico**	**Profissional**
3.1. Inserção, visibilidade e popularização da ciência.	35%	35%
3.2. Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento.	30%	30%
3.3. Impactos do Programa para a sociedade.	35%	35%

1.1.1. Coerência da proposta do Programa e sua articulação entre as linhas, disciplinas, projetos de pesquisa e projetos com interface na extensão (35%)

	F1 - Identidade	F2 - Corpo Docente	F3 - Estrutura curricular	F4 - Infraestrutura
Fatores	A identidade do PPG deve aparecer em suas estratégias e diretrizes e dentro das ações, o que pode variar conforme características de cada um. A identidade pode estar relacionada ao tipo de formação pretendida, à natureza da Pesquisa, ao formato da transferência ou compartilhamento de conhecimento e ao tipo de impacto, fatores que depende primordialmente das características do programa.	Nesse contexto, o perfil do corpo docente deve apresentar compatibilidade e adequação à proposta do programa, além de haver distribuição equilibrada das atividades dos docentes dentro dos projetos, disciplinas, orientações e publicações.	Demonstrar articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa. É importante que este item esteja alinhado à missão do programa, ao perfil de egresso que se pretende formar e à estrutura acadêmica que dará o suporte a formação, considerando áreas de concentração, disciplinas, projetos de pesquisa e infraestrutura disponível.	A infraestrutura, em termos de bibliotecas, laboratórios, equipamentos, acesso à internet precisam estar disponíveis e devem ser pertinentes às necessidades de estudo e pesquisa.
Perguntas Estratégicas	• *A estrutura do PPG está alinhada com a sua missão e com o perfil de formação de egressos?*	• *Qual é o grau de compatibilidade entre a formação do quadro docente, a proposta do PPG e o perfil do egresso?* • *Como está a distribuição da participação dos docentes do PPG nas atividades acadêmicas?*	• *Como está a estrutura acadêmica do Programa, segundo suas áreas e linhas de pesquisa (i.e., total de disciplinas, docentes, alunos, projetos, teses e dissertações e produção intelectual por área e por linha de pesquisa)?* • *Como esta estrutura se alinha com a missão do PPG?*	• *A infraestrutura é adequada para cumprir a missão do PPG?*

1.1.1. Coerência da proposta do Programa e sua articulação entre as linhas, disciplinas, projetos de pesquisa e projetos com interface na extensão (35%)

- a) Área(s) de concentração, linhas e estrutura curricular articuladas e ajustadas aos objetivos do Programa visando atender ao perfil do egresso desejado.
- b) Adequação, coerência e distribuição dos projetos de pesquisa com a área e as respectivas linhas de pesquisa.
- c) Coordenação de pelo menos um projeto de pesquisa e/ou extensão em andamento por docente permanente
- d) Grupos de pesquisa cadastrados na plataforma do CNPq e vinculados às linhas de pesquisa do Programa.
- e) Estrutura curricular e atividades curriculares coerentes com a proposta do Programa.
- f) Oferta proporcional de disciplinas por linhas de pesquisa ao longo do quadriênio.

PPGGEO-UFSM
Pontos a serem observados:

- Área de concentração claramente definida, com duas linhas de pesquisa articuladas (Cone Sul)
- Oferta robusta de 42 disciplinas eletivas (incluindo ofertas em espanhol, francês e inglês)
  - 18 Dinâmicas da Natureza
  - 12 Dinâmicas Territoriais
- Distribuição por linhas:
  - 51 turmas - Dinâmicas da Natureza
  - 37 turmas - Dinâmicas Territoriais
- Há grupos de pesquisa certificados no CNPq associados às linhas
- Todos os docentes permanentes coordenam ao menos um projeto (58 projetos em 2024; média 2,2 por docente).
  - Dinâmicas da natureza: 32
  - Dinâmicas Territoriais: 26

1.1.2. Infraestrutura (25%).

- a) Salas para a administração (coordenação e secretaria) do Programa.
- b) Laboratórios e salas para grupos de estudos vinculados às linhas de pesquisa.
- c) Biblioteca com amplo acesso a seu acervo via rede *wifi*, acesso a periódicos nacionais e internacionais.
- d) Acervo de livros de referência para as linhas de pesquisa, nacionais e internacionais.
- e) Espaço institucional com multimídia para realização de eventos e defesas híbridas.

PPGGEO-UFSM

- Salas específicas para coordenação/secretaria; auditórios equipados; sala exclusiva de aula; múltiplos laboratórios (Geoprocessamento, Sedimentologia, Laminação, LaCAS, NEPA, entre outros) com equipamentos detalhados;
- Biblioteca central e setorial com amplo acervo e portal de periódicos CAPES;
- Investimentos recentes (sala de videoconferência, sala imersiva CAPES-Pró-Equipamentos, coworking em unidade fora de sede).

PPGGEO-UFSM
Pontos a serem observados:

- Destacar a evolução da infraestrutura
- Esforços para a sua manutenção e aprimoramento
- Conexão com as políticas institucionais

- Questionamentos emanados dos questionários de autoavaliação (banheiros, água, iluminação, acessibilidade, segurança, limpeza)

1.1.3. Tamanho, composição, distribuição do corpo docente, titulação e liderança do corpo docente e sua adequação à proposta do Programa (40%).

- a) Portadores do título de doutor com produção científica adequada à proposta do Programa.
- b) Corpo permanente não pode ser inferior a 70% do total de docentes.
  - O número mínimo de docentes é de 10 (dez) para mestrado e 12 (doze) para doutorado.
- c) O corpo docente permanente deve ser composto por pelo menos 70% de docentes titulados em Geografia em algum nível (graduação, mestrado ou doutorado).
- d) Estratégias do Programa para a equidade de gênero no processo de credenciamento.
- e) Distribuição de docentes por linhas e projetos de pesquisa.
- f) Distribuição entre o número de orientadores e orientandos.

1.1.3. Tamanho, composição, distribuição do corpo docente, titulação e liderança do corpo docente e sua adequação à proposta do Programa (40%).

- g) Produção intelectual equilibrada entre os docentes permanentes, de modo que pelo menos 60% destes tenham participação expressiva no conjunto da produção.
- h) Grau de presença de lideranças acadêmicas, científicas e políticas.
- i) Bolsistas PQ ou equivalentes e liderança em programas institucionais como PET e de formação de professores (PIBID, Parfor e outros).
- j) Participação em projetos de cooperação e intercâmbio com instituições nacionais e internacionais.

1.1.3. Tamanho, composição, distribuição do corpo docente, titulação e liderança do corpo docente e sua adequação à proposta do Programa (40%).

- k) Participação em redes de pesquisas.
- l) Membros de conselhos editoriais de revistas nacionais e internacionais qualificadas.
- m) Atuação como pareceristas de revistas científicas.
- n) Membros de comissões e conselhos científicos nacionais e diretorias de associações acadêmicas.
- o) Atuação em assessorias e consultorias em função de gestão junto a órgãos técnicos, acadêmicos e científicos, públicos e sociedade civil organizada.
- p) Estratégias e quantitativo de docentes permanentes com pós-doutorado;

1.1.3. Tamanho, composição, distribuição do corpo docente, titulação e liderança do corpo docente e sua adequação à proposta do Programa (40%).

- q) proporção de docentes com experiência no exterior (docente visitante, pós-doutorado, doutorado pleno e sanduíche);
- r) participação de docentes nas condições de visitantes em outras IES, nacionais e internacionais.
- s) capacidade de atração por parte do corpo docente de supervisão de estágios pós-doutorais e de professores visitantes

PPGGEO-UFSM

- 26 docentes doutores (2024)
- 21 permanentes (80,8%)
- Distribuição equilibrada de docentes entre as linhas
- 85% com alguma formação em Geografia
- Presença de PQ (5–6 ao longo do quadriênio)
- Todos os docentes orientam, média de 4,3 orientandos
- Distribuição equilibrada de projetos entre as linhas
- Forte participação em redes e cooperação nacional/internacional
- 13/26 docentes com pós-doc e experiência exterior;
- Atuação em conselhos editoriais, comitês e consultorias;
- StelaExperta indica desempenho docente acima das médias da área

PPGGEO-UFSM

- Grande liderança do corpo docente: PROFGEO, GTs ENAMPEGE Redes de pesquisa
- 73% do PPGGEO atuam como editores, co-editores ou pareceristas de diferentes periódicos
- 46% atuam como membros de comissões e conselhos científicos e diretorias de associações acadêmicas nacionais e estrangeiros.
- 69% apresentaram algum tipo de atuação em assessorias e consultorias em função de gestão junto a órgãos técnicos, acadêmicos e científicos, públicos ou privados, e sociedade civil organizado.

PPGGEO-UFSM
Pontos a serem observados:

- 15 dos 26 Professores do Programa (58%) coordenam projetos com financiamento externo à instituição
- 5-6 PQs: acompanhar o plano interno de ampliação em 20% dos bolsistas PQ
- Equidade de gênero: 15 homens/6 mulheres
- 13/26 docentes com pós-doc e experiência exterior

1.2.1. Mecanismos institucionais internos de autoavaliação (100%).

- Componente do planejamento estratégico
- Deve envolver docentes, discentes, corpo técnico administrativo e participantes externos
- Disponível para consulta pública
- Guiar-se pelo reconhecimento:
  - pontos fortes e fracos
  - potencialidades e oportunidades
  - metas para o futuro
- Estabelecer uma discussão participativa com os itens da ficha de avaliação da CAPES

1.2.1. Mecanismos institucionais internos de autoavaliação (100%).

- Acompanhamento dos egressos deve estar contemplado e cobrindo no mínimo cinco anos.
- O acompanhamento do egresso deve ser um instrumento de mensuração do impacto social do PPG;
- Deve ser possível identificar a originalidade das ações do PPG, quanto ao desenvolvimento regional + múltiplos impactos

1.2.1. Mecanismos institucionais internos de autoavaliação (100%).

- a) Definição de mecanismos de avaliação com a **participação de docentes, discentes, técnicos e avaliadores externos** ao Programa.
- b) Descrição dos **instrumentos** utilizados para a realização da autoavaliação, considerando o processo de autoavaliação do quadriênio anterior
- c) Elaboração de procedimentos de **avaliação do curso pelos discentes** (incluindo avaliação de disciplinas e atividades).
- d) Procedimentos de avaliação das iniciativas de **políticas de ação afirmativa** desenvolvidas.
- e) Existência de **mecanismos para subsidiar** o processo de autoavaliação: banco de dados referentes ao perfil dos ingressos, estratégia para acompanhamento de fluxo de alunos e egressos, existência de comissão de autoavaliação.

PPGGEO-UFSM

- **Seminário anual** de avaliação e planejamento desde 2010, com participação de docentes, discentes, TAEs e avaliadores externos (UFRJ, PUC-Chile, etc.);
- Uso de Matriz **SWOT**; instrumentos **CSA/CPA**;
- Painel institucional de egressos **(Power BI)** e regras internas de **credenciamento**/recredenciamento com pontos Qualis;
- **Comissão permanente** e **banco de dados** de ingressantes/egressos;
- Parâmetros da Ficha: mecanismos formais, participação ampliada, instrumentos utilizados, **avaliação de ações afirmativas**

PPGGEO-UFSM
Pontos a serem observados:

- Formalizar a comissão permanente de autoavaliação
- Explicitar o envolvimento do corpo técnico-administrativo no processo
- Publicar relatórios anuais com indicadores (metas e resultados)
- Desenvolver política própria de ações afirmativas

1.3.1. Planejamento estratégico, periodicamente atualizado, com vistas a melhoria, atividades de ensino, pesquisa e extensão (50%).

- Instrumento de gestão do PPG, devendo ser **passível de avaliação externa e de consulta pública**
- Deve conter **ações e metas** a serem perseguidas no quadriênio vigente
- Deve sofrer **revisão constante**
- Deve prever o **futuro do egresso** e a **interface** do PPG com a **sociedade**, isso visando ampliar o impacto social;
- Deve contribuir para a **transversalidade do processo formativo** deve contemplar elementos de infraestrutura, acesso a bolsas, fomento a projetos que estimulem a sinergia entre pesquisa-ensino-extensão.

1.3.1. Planejamento estratégico, periodicamente atualizado, com vistas a melhoria, atividades de ensino, pesquisa e extensão (50%).

- Sintonia com:
  - **PDI** da pós-graduação da IES;
  - **PNPG** (2024-2028);
  - **Diretrizes comuns** de avaliação da Capes;
  - **Documento de Área** da Geografia
  - **Ficha** de avaliação da Geografia
- Sintonia com **políticas institucionais**:
  - contratação de pessoal
  - melhoria continuada da infraestrutura laboratorial, administrativa
  - apoio técnico, provisão de recursos para atração de professores visitantes
  - participação de discentes e docentes em reuniões científicas e atividades extracurriculares.

1.3.1. Planejamento estratégico, periodicamente atualizado, com vistas a melhoria, atividades de ensino, pesquisa e extensão (50%).

- a) Ações de incremento da **produção e divulgação científica**.
- b) Ações de fomento à **produção técnica** e apoio às **atividades de extensão**.
- c) Ações de manutenção e **atualização da infraestrutura** de ensino e pesquisa.
- d) Implementação de **políticas e iniciativas de ação af**irmativa para discentes e docentes.
- e) Adoção de política sistemática e normas vigentes em seu regimento tratando do **processo de credenciamento, acompanhamento, recredenciamento** e descredenciamento de docentes com critérios claros para cada um dos procedimentos.
- f) Objetivos e metas que reflitam a articulação do Programa com as diretrizes do **Plano Nacional de Pósgraduação e alinhados às propostas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).**

PPGGEO-UFSM

- Planejamento revisto anualmente
- Metas para internacionalização (CAPES-PrInt, PDSE, site bilíngue)
- Infraestrutura (editais PRPGP/UFSM, CAPES Pró-Equipamentos)
- Extensão e impacto social (Geoparques UNESCO, PMRR, Defesa Civil)
- Ações afirmativas (política institucional)
- Política de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento
- Articulação com o PDI da UFSM (2016–2026) e com políticas institucionais.

PPGGEO-UFSM
Pontos a serem observados:

- Passível de avaliação externa e de consulta pública
- Publicização dos membros da comissão permanente
- Tornar explícita, nos documentos estratégicos e no Sucupira, a articulação com:
  - VII PNPG (2025–2029)
  - ODS, conforme exige a Ficha (1.3.1-f)
- Implementação de políticas e iniciativas de ação afirmativa para discentes e docentes.

Inclusão e Acessibilidade na Pós-Graduação
Pontos a serem observados:

- Base legal: Lei Brasileira de Inclusão (LBI, 2015)
- Adequação da legislação aos regulamentos dos PPGs
- Criação de políticas institucionais para inclusão
- Condições materiais e práticas sociais para acolhimento
- Garantia de ingresso, permanência e conclusão
- Foco na inserção profissional após a formação
- Monitoramento e ajustes contínuos para fortalecer inclusão

Políticas de equidade e diversidade nos regimentos dos PPGs
Pontos a serem observados:

- Inclusão no **ingresso e permanência**
  - Pessoas negras (pretas e pardas), indígenas, quilombolas
  - Pessoas com deficiência (PCD)
  - Pessoas trans (transexuais, transgêneros, travestis)
  - Migrantes humanitários e refugiados
  - LGBTQIA+
- **Diversidade** no corpo docente
- **Paridade de gênero**
  - Comissões julgadoras, coordenações e representação discente
- Ampliação da **diversidade étnico-racial e inclusão de PCDs** em bancas, comissões e coordenações

Políticas de equidade e diversidade nos regimentos dos PPGs
Pontos a serem observados:

- Os regimentos dos programas na Área de Geografia devem descrever as políticas institucionais e as ações do programa voltadas para políticas afirmativas, inclusivas e de acessibilidade:
  - no processo seletivo para admissão dos discentes;
  - na inclusão de professores e professoras;
  - na organização dos espaços físicos e de acesso às estruturas materiais e bibliográficas;
  - no funcionamento pedagógico e organizacional do programa.

Reconhecimento e apoio às licenças maternidade/paternidade
Pontos a serem observados:

- Discentes e docentes
- Prorrogação de prazos e (re)credenciamento por até 2 anos
- Flexibilização acadêmica
  - Atividades remotas no pré e pós-gravidez
- Critérios claros para prorrogação de defesas e entrega de trabalhos
- Apoio a Lactantes
  - Condições para conciliar cuidado e atividades acadêmicas
- Condições infraestruturais adequadas

1.3.2. Relação entre o Planejamento Estratégico da Instituição e o Programa (50%).

- a) Participação do programa em **projetos da Instituição** para capacitação docente, melhoria da infraestrutura, desenvolvimento da pesquisa e extensão.

- b) Articulação entre o planejamento estratégico do Programa e o **planejamento estratégico da instituição.**

PPGGEO-UFSM

- Durante o quadriênio 2021-2024, o PPGGEO participou de todos os projetos institucionais propostos pela UFSM para capacitação docente, melhoria da infraestrutura, desenvolvimento da pesquisa e extensão
- Explícita conexão com o PDI e os seus 7 desafios

2. FORMAÇÃO E PRODUÇÃO INTELECTUAL

Quesitos / Itens	Peso	Peso
1 – PROGRAMA	**Acadêmico**	**Profissional**
1.1. Identidade e condições de funcionamento do Programa: missão, corpo docente, infraestrutura, articulação entre áreas de concentração, linhas/projetos de pesquisa e estrutura curricular.	50%	50%
1.2 Princípios, procedimentos e usos dos resultados da auto avaliação alinhados ao planejamento estratégico do Programa.	25%	25%
1.3. Planejamento estratégico do Programa em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional ou equivalente, incluindo as políticas afirmativas e de promoção de equidade.	25%	25%
2 – FORMAÇÃO E PRODUÇÃO INTELECTUAL	**Acadêmico**	**Profissional**
2.1. Qualidade das teses, dissertações ou equivalentes e adequação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.	25%	25%
2.2. Destino e atuação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.	25%	25%
2.3. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos do Programa.	25%	25%
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do Programa.	25%	25%
3 – IMPACTO (local, regional, nacional, internacional)	**Acadêmico**	**Profissional**
3.1. Inserção, visibilidade e popularização da ciência.	35%	35%
3.2. Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento.	30%	30%
3.3. Impactos do Programa para a sociedade.	35%	35%

	Qualidade intrínseca dos trabalhos de conclusão	Produtos resultantes dos trabalhos de conclusão	Banca examinadora
Diretrizes específicas	A qualidade pode ser verificada de forma direta, pela leitura das teses ou de parte delas. Os trabalhos devem estar aderentes à identidade do programa, às áreas de concentração e às linhas de pesquisa desenvolvidas pelo PPG.	A qualidade dos trabalhos também pode ser verificada de forma indireta, por meio de produtos derivados, como artigos, patentes, citações, impacto etc.	Outra forma de avaliação indireta da qualidade das teses é por meio da análise da formação das bancas examinadoras. Recomenda-se que as bancas sejam compostas de forma a atuar com imparcialidade, evitando-se conflitos de interesse, que possuam membros com titulação compatível com o nível que está sendo avaliado e respeitando critérios de exogenia tanto do PPG, quanto da IES e da área.
Perguntas Estratégicas	• *Os trabalhos de conclusão possuem aderência às áreas de concentração e linhas de pesquisa?*	• *Os trabalhos possuem produtos resultantes e estes geraram impacto?*	• *Como são as bancas examinadoras em termos de qualificação, exogenia, internacionalização, envolvimento de docentes de outras IES?*

2.1.1. Análise qualitativa de 10% das teses e dissertações, garantida proporcionalidade de trabalhos por linha de pesquisa, limitadas a 10 TCC indicados pelos PPG na Plataforma Sucupira (50%).

- Elementos a serem considerados:
  - vinculação com a área de concentração e linhas de pesquisa do Programa;
  - diversidade de orientadores/as principais.
  - diversidade das linhas de pesquisa.
  - adequação à identidade do programa (inserção regional, nacional, internacional)

Titulação

- O tempo de formação recomendado para cursos:
  - Mestrado, de 2 a 3 anos
  - Doutorado, de 3 a 4 anos
  - Doutorado direto (para IES adotantes) de 5 a 7 anos

- O trabalho final exigido, no caso de mestrados acadêmicos, é a **dissertação**, e para o doutorado acadêmico, a **tese**, ambos escritos e julgados mediante defesa pública

PPGGEO-UFSM

- Amostra proporcional por linhas;
- Forte aderência à área/linhas;
- Uso de bibliografia internacional atualizada e preocupação com escalas transnacionais (Cone Sul);
- Destaque para trabalhos indicados a Prêmio CAPES de Tese e estudos de ponta

PPGGEO-UFSM
Pontos a serem observados:

- Sugestões em relação aos 10 TCCs a serem indicados:

  - TCCs vinculados a grupos de pesquisa
  - TCCs vinculados a projetos de pesquisa
  - TCCs com produtos derivados
  - Egressos de destaque
  - Diversidade institucional das bancas
  - Diversidade de linhas
  - Diversidade de orientadores
  - Indicações para prêmio Capes e Anpege

2.1.2. Diversidade institucional, considerando a proporcionalidade da participação de membros externos ao programa (50%).

- Diversidade institucional, considerando a proporcionalidade da participação de membros externos ao programa

PPGGEO-UFSM

- 100 trabalhos de conclusão, sendo 46 dissertações de mestrado e 54 teses de doutorado.
- Essas **100 bancas** envolveram 354 doutores, contaram com a presença de 198 membros **externos à UFSM (56%)** e 156 membros internos (44%), sejam eles docentes do PPGGEO ou de outros cursos e departamentos da UFSM

- **72%** foram doutores titulados **há mais de 6 anos**

PPGGEO-UFSM
Pontos a serem observados:

- **Regulamento do Programa** estabelece que:

- A banca examinadora deverá ser constituída por, pelo menos, **1** (um/uma) integrante de **outra Instituição** no mestrado e de **2** (dois/duas) integrante de **outra Instituição** no doutorado.

- Mas não faz nenhuma menção ao tempo de titulação dos membros

Acompanhamento de egressos

	Desempenho	Destino e atuação	Impacto da formação
Fatores	Desempenho acadêmico do egresso, por meio de sua participação nas atividades do curso Avaliação do Egresso sobre o PPG: pode estar contido na autoavaliação.	Destino, empregabilidade e área de atuação (geográfico, institucional, profissional) do egresso.	Impacto econômico da titulação (variação salarial) Impacto profissional da titulação (variação de responsabilidades/cargos) Impacto científico da titulação (produção intelectual individual e participação nas produções do PPG)
Perguntas Estratégicas	• *Qual foi a performance acadêmica dos egressos do PPG enquanto discentes?* • *Qual é a avaliação dos egressos sobre o PPG?*	• *Qual é o destino dos egressos do PPG?*	• *Quais os impactos econômicos da titulação do PPG sobre seus titulados?* • *Quais os impactos profissionais da titulação do PPG sobre seus titulados?* • *Quais os impactos científicos da formação do PPG?*

Acompanhamento de egressos

- 2.2.1. Acompanhamento da **atuação profissional e acadêmica de 10% dos egressos, com limite máximo de 10 egressos**, titulados nos últimos quatro anos, com indicação de sua atuação formal na docência de ensino superior, ensino profissionalizante, educação básica, mercado de trabalho, pesquisa, gestão pública ou privada (60%).

- 2.2.2. **Mecanismos/instrumentos existentes** para o acompanhamento dos egressos (40%).

PPGGEO-UFSM

- Existência de Painel de Acompanhamento de Egressos (Power BI), com filtros específicos para o Programa;

- Avaliação interna indica taxa de resposta ~40% e exemplos de inserção profissional/ acadêmica (coordenações, consultorias, pós-doc, atuação em órgãos públicos/empresas).

PPGGEO-UFSM
Pontos a serem observados:

- Acompanhamento de **Egressos**, realizado continuamente desde 2016
- **Inserção profissional:**
  - Mestrado: docência na **educação básica** (RS)
  - Doutorado: instituições de **ensino superior** e órgãos públicos (vários estados)
- **Impacto regional:**
  - Dos 100 titulados (2021–2024), **52 atuam como professores**
- Forte contribuição para o **ensino de Geografia** no RS e Oeste de SC

PPGGEO-UFSM:
Pontos a serem observados:

- **Perfil do egresso:**
  - o domínio e o aprimoramento das abordagens científicas pertinentes ao processo de **produção e aplicação do conhecimento geográfico aos processos de ensino da Geografia, em todos os seus níveis**, por meio da produção de metodologias, instrumentos e conhecimentos acerca da realidade contemporânea.

- **Disciplinas no currículo:**
  - Metodologias de **ensino de Geografia Física**
  - Metodologias de **ensino de Geografia Humana**

PPGGEO-UFSM:
Pontos a serem observados:

- **Envolvimento de docentes:**
  - Mestrado Profissional em **Ensino de Geografia** em Rede Nacional – PROFGEO
  - Curso técnico "O uso das mídias digitais como ferramenta didática na **Educação do Campo**"

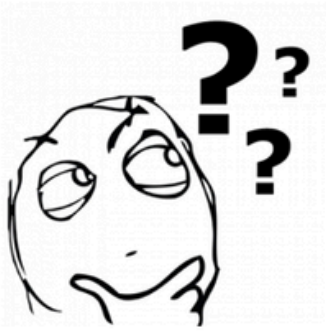
- **Organização e eventos:**
  - I e do II Congressos Latino-americanos de **Ensino de Geografia** (CLEG)
  - I Colóquio de **Geografia Inclusiva** (CoGIn) (Santa Maria, 2021 e 2023, respectivamente)
  - XII Colóquio de **Cartografia para Crianças e Escolares** (Santa Maria, 2022),

PPGGEO-UFSM:
Pontos a serem observados:

- **Projetos de pesquisa:**

  - Quando a Sala de Aula Cabe Num Mapa: Elaboração **de Práticas de Ensino de Cartografia** em Escolas de Santa Maria (RS).
  - Pensando em **estratégias pedagógicas para o ensino de Antártica**: como aproximar o Brasil do continente gelado e significar as mudanças climáticas?
  - **Educação ambiental** e alimentar no Ensino Básico
  - Em Busca da **Geografia que eu Quero Ensinar**! Produção Didática, Metodologias de Ensino e Formação Docente
  - Relação das **fases cognitivas do aprendizado** com sensoriamento remoto
  - Educação, Alimentação e Geografia, uma articulação para pensar em **estratégias de ensino-aprendizagem** que articulem a educação geográfica com a educação alimentar (NUGAAL)

PPGGEO-UFSM:
Pontos a serem observados:



- Seria razoável pensar numa linha de pesquisa em ensino de Geografia?????

Produção intelectual de discentes e egressos

- 2.3.1. **Proporção da produção** intelectual bibliográfica e/ou técnica total de **discentes matriculados e egressos** (autores e/ou coautores), incluindo artigos ou livros ou capítulos de livros ou resenhas ou trabalhos em eventos, em relação à dimensão do corpo discente (60%).

- 2.3.2. **Proporção de discentes em projetos** de pesquisa ou extensão ou ensino financiados e/ou não financiados, coordenados por docentes do Programa (40%).

	Qualidade indireta da produção	Qualidade intrínseca da produção	Aderência da produção	Envolvimento de discentes e egressos	Atividades de pesquisa
Fatores	Uso de indicadores bibliométricos do veículo de publicação ou da produção em si. Esses indicadores medem usualmente a quantidade de citações recebidas.	Leitura do texto e mensuração da qualidade. A depender da área, pode ser feita a leitura da totalidade das produções ou de uma parte delas indicada nos destaques.	Análise da pertinência do tema da produção às linhas de pesquisa e aos trabalhos de conclusão desenvolvidos pelo PPG.	Discentes e egressos devem fazer parte da produção como autores, demonstrando o envolvimento deles como parte do processo de geração e disseminação do conhecimento.	Análise da pertinência do tema da pesquisa à identidade do PPG. Qualidade das produções intelectuais e dos trabalhos de conclusão resultantes das pesquisas. Inovação e impacto das pesquisas. Captação de recursos para a pesquisa. Envolvimento de discentes nas pesquisas. Cooperação institucional em P&D, solidariedade, articulação.
Perguntas Estratégicas	• *Qual o impacto da produção?*	• *A produção possui qualidade?*	• *A produção demonstra articulação com as linhas de pesquisa do programa e com os trabalhos de conclusão?*	• *A produção envolve discentes e egressos como (co)autores?*	• *As atividades de pesquisa demonstram articulação com a identidade do PPG e possuem qualidade?* • *As atividades de pesquisa envolvem os discentes?*

PPGGEO-UFSM

- No quadriênio 2021–2024:
  - 441 artigos (15% internacionais), com participação discente em 82%;
  - 317 livros/capítulos, com participação discente em 71%;
  - política de submissão obrigatória de artigo após defesa; alta coautoria docente-discente.

PPGGEO-UFSM: Pontos a serem observados:

- Conectar discentes aos projetos de pesquisa e extensão coordenados por docentes
- Inserir discentes em grupos de pesquisa
- Vincular produção acadêmica derivada de TCCs

E a produção intelectual de docentes?

- A Área fará a classificação da produção total intelectual qualificada :
  - artigos em periódicos
  - livro/capítulo de livro
  - produtos técnicos tecnológicos - PTT

Avaliação quantitativa

- 2.4.1. **Artigos em periódico:**
  - **índice H5**, individual ou em coautoria, evidenciada a sua vinculação com a(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa do Programa (20%).
- 2.4.2. **Livro/capítulo de livro:**
  - individual ou em coautoria, evidenciada a sua vinculação com a(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa do Programa (20%).
- 2.4.3. **PTTs:**
  - envolve critérios de natureza mais qualitativa, como a relação com as áreas de concentração e vocação do PPG.
- 2.4.4. Número de **docentes em redes de pesquisa** nacionais e/ou internacionais, com produção conjunta comprovada, equivalente a no **mínimo 20% do corpo docente permanente** do Programa (10%).
- 2.4.5. Número de **docentes coordenadores de projetos de pesquisa com financiamento** de órgãos de fomento nacionais e/ou internacionais, equivalente a no **mínimo 20% do corpo docente permanente** do Programa (10%).

- 2.4.6. **Dois artigos** de periódicos por docente, sendo um **autoral** ou de autor correspondente e outro **coautoral**

PPGGEO-UFSM

- Os 21 Docentes Permanentes do Programa publicaram 248 artigos ao total, incluindo todos os estrados do qualis.
- Desses, 212 foram publicados em periódicos com **qualis A** (A1 até A4), o que corresponde a uma participação de **85,5% dos artigos** publicados nos estratos superiores do Qualis.
- Desempenho docente superior nas métricas **StelaExperta** comparado a programas conceito 5/6;
- **Redes de pesquisa e projetos financiados** (CNPq, CAPES, FAPERGS, FINEP, Itaipu, PROEXT-PG)

Referências para a publicação de artigos Pontos a serem observados:

- Manutenção do uso do **índice H como métrica** para avaliação e critérios qualitativos:
  - **indexadores** (Scielo, Doaj, Latindex, Redalyc, Redib, Dialnet, Ebscohost, Scopus, Web of Science);
  - aos periódicos **open acess** sem custos de avaliação e processo de publicação; e
  - às revistas, prioritariamente **brasileiras**, reconhecidas na Área por **boas práticas editoriais** e reguladas por sua **transparência** em interação com a ciência aberta.
  - aderência à(s) respectiva(s) **área(s) de concentração** do Programa e às respectiva(s) **linha(s)** de pesquisa.
  - vinculação com **projeto de pesquisa** e à **trajetória** do docente.
  - **aderência** com as **três dimensões de avaliação** do Programa (formação, produção e impacto)

Referências para a produção em livros Pontos a serem observados:

- Editoras reconhecidas por **boas práticas editoriais**
- Editoras reguladas por sua **transparência** em interação com a ciência aberta
- Livros de **livre acesso** e também sem custos de avaliação

Referências para a produção em Produtos Técnicos Tecnológicos (PTTS) Pontos a serem observados:

- Avaliação qualitativa, que levará em consideração:
  - **áreas de concentração**,
  - vocação e ambiente do PPG
  - impacto;
  - aplicabilidade;
  - potencial de inovação; e
  - Complexidade.

Serão considerados os seguintes PTTs:

- 1) Curso de formação profissional;
- 2) Produto de editoração;
- 3) Publicações tecnológicas;
- 4) Mapas e Maquetes;
- 5) Eventos organizados;
- 6) Desenvolvimento de aplicativos e softwares;
- 7) Materiais didáticos e instrucionais e artísticos;
- 8) Desenvolvimento de produtos, processos e técnicas;
- 9) Produção de programas em mídias;
- 10) Relatórios finais de pesquisa, técnicos e de consultoria.
- 11) Pareceres para periódicos, órgãos de fomento e instituições de pesquisa.

Referências para a produção em anais de eventos Pontos a serem observados:

- Os mesmos parâmetros de **boas práticas científicas** explícitas para periódicos e livros, e os artigos completos em anais, serão utilizados como parte da avaliação do corpo discente.

3. IMPACTO

Quesitos / Itens	Peso	Peso
1 – PROGRAMA	**Acadêmico**	**Profissional**
1.1. Identidade e condições de funcionamento do Programa: missão, corpo docente, infraestrutura, articulação entre áreas de concentração, linhas/projetos de pesquisa e estrutura curricular.	50%	50%
1.2 Princípios, procedimentos e usos dos resultados da auto avaliação alinhados ao planejamento estratégico do Programa.	25%	25%
1.3. Planejamento estratégico do Programa em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional ou equivalente, incluindo as políticas afirmativas e de promoção de equidade.	25%	25%
2 – FORMAÇÃO E PRODUÇÃO INTELECTUAL	**Acadêmico**	**Profissional**
2.1. Qualidade das teses, dissertações ou equivalentes e adequação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.	25%	25%
2.2. Destino e atuação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.	25%	25%
2.3. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos do Programa.	25%	25%
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do Programa.	25%	25%
3 – IMPACTO (local, regional, nacional, internacional)	**Acadêmico**	**Profissional**
3.1. Inserção, visibilidade e popularização da ciência.	35%	35%
3.2. Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento.	30%	30%
3.3. Impactos do Programa para a sociedade.	35%	35%

O PPG poderá indicar e deverá justificar a participação docente, discente e de egressos nas seguintes ações:

- 3.1.1. Na formulação e implementação de **políticas públicas** de impacto ambiental, econômico, social e cultural com vistas à superação da desigualdade social e formação de indivíduos que façam uso dos recursos e conhecimentos produzidos pela ciência geográfica (20%).

- 3.1.2. Em **comitês multidisciplinares** voltados ao atendimento de demandas públicas, oferecendo conhecimentos e capacidade de análise específicos da Área de Geografia para a solução dos problemas de impacto ambiental, econômico, social e cultural (10%).

- 3.1.3. Em ações de produção e divulgação do conhecimento em **cooperação com equipes técnicas** de assessoria, consultoria, terceiro setor e **sociedade civil organizada**, bem como na gestão de **associações** científicas, associações não-governamentais e ações do **terceiro setor** com **impactos** ambientais, sociais, culturais e econômicos (10%).
- 3.1.4. Em ações voltadas para a **educação básica e superior**, por meio de propostas inovadoras de ensino e formação (20%).
- 3.1.5. Em **projetos de extensão** que levem o conhecimento específico da Geografia para a sociedade em geral (15%).

3.1.6. Os pesos referentes às dimensões "internacionalização" e "inserção regional (regionalização)" serão relativizados de acordo com a missão e o contexto do Programa e que tenham aderência ao seu planejamento estratégico e autoavaliação, sendo considerados os seguintes aspectos (15%):

- a) Existência de ações continuadas de construção de **convênios e redes acadêmicas** entre o Programa e outros congêneres, consolidados, no **Brasil ou no exterior**, voltadas à promoção da mobilidade acadêmica docente e discente e pós-doutoramento.
- b) Existência de programas de **dupla titulação e cotutela** com universidades estrangeiras e/ou de **redes acadêmicas** em território nacional e/ou internacional.
- c) **Participação dos docentes e discentes** em publicações, bancas, projetos de pesquisa, convênios e acordos **internacionais**.
- d) Contribuição de docentes, discentes e egressos em órgãos públicos de gestão e/ou organizações sociais para ações inclusivas de **fortalecimento da cidadania e da sustentabilidade socioambiental**, voltadas ao desenvolvimento local, regional e nacional.

Apresentação salva pela última vez: Agora

- e) Participação em projetos de **cooperação** entre **Programas com níveis de consolidação diferentes**, voltados à inovação e consolidação da pesquisa e/ou ações de docentes em outros Programas que tragam algum impacto geral, assim como a participação em projetos e ações de cooperação entre instituições para qualificação de profissionais de nível superior (PCI).
- f) oferta de **cursos de aperfeiçoamento, de extensão e/ou de especialização**.
- g) **Sediar eventos** em escala local, regional, nacional e internacional.

PPGGEO-UFSM

- Forte inserção:
  - políticas públicas (PMRR/Ministério das Cidades, Defesa Civil),
  - gestão ambiental (Itaipu, Geoparques UNESCO Quarta Colônia e Caçapava),
  - educação básica/superior (PROFGEO, PET/Lélia Gonzalez),
  - extensão ampla (eventos, cursos, materiais),
  - site bilíngue e participação em mídias;
  - internacionalização relativizada ao contexto e missão do Programa (Cone Sul).

Mecanismos de Solidariedade na Pós-Graduação
Pontos a serem observados:

- Cooperação acadêmica incentivada por agências (CAPES, CNPq, FAP, FINEP)
- Programas estratégicos: MINTER, DINTER, convênios entre IES
- Projetos de Cooperação entre Instituições (PCI)
- Qualificação de profissionais de nível superior
- Condição para oferta de turmas temporárias (mestrado/doutorado)
- Instituição promotora + instituição receptora
- Parcerias internacionais → impacto global e formação de excelência

Internacionalização
Pontos a serem observados:

- Convênios institucionais
- Projetos e publicações conjuntas
- Missões docentes no exterior
- Acolhimento de pesquisadores estrangeiros
- Eventos internacionais e participação em bancas
- Publicações em periódicos e livros estrangeiros
- Redes de pesquisa internacionais
- Auxílios e cooperação internacional
- Dupla titulação e orientações conjuntas
- Mobilidade acadêmica (doutorado sanduíche, pós-doc)
- Intercâmbio de discentes e docentes

3.1.7. No que se refere à visibilidade, a manutenção de site bilíngue deve dispor de informações atualizadas de interesse acadêmico:

- Atuação e produção acadêmica, funcionamento do Programa, normas de seleção, grupos de pesquisa, acesso ao banco de teses e dissertações, laboratórios e redes sociais, como também participação em ações de divulgação do conhecimento em diversas mídias, incluindo órgãos de imprensa (10%).

PPGGEO-UFSM
Pontos a serem observados:

- Site funcional em português e quatro idiomas estrangeiros
- Omissões:
  - Missão,
  - Planejamento estratégico
  - Autoavaliação
  - Política de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento
  - Políticas de equidade
  - Produção técnico-científica
  - Impactos
  - Egressos

  - Conexões com as mídias sociais do PPG??

3.2. Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento.

- Cada Programa deve indicar as "N" melhores ações/produtos de inserção social no período 2025-2028.

- O número de ações/produtos (N) deve ser igual à metade do número médio dos docentes permanentes (DP) do Programa no quadriênio (N=DP/2), até o **máximo de 10 ações/produtos.**

- 3.2.1. Será avaliado a partir de **produções técnicas/tecnológicas efetivamente transferidas ou compartilhadas com a sociedade**, indicadas pelo Programa, com coautoria discente ou egresso, até o limite da média de docentes permanentes do Programa no quadriênio (50%).

- 3.2.2. Identificar a contribuição do Programa para **inovação e compartilhamento de conhecimento** considerando o envolvimento de docentes, discentes e egressos em: (50%).
  - a) Formulação e implementação de políticas públicas.
  - b) Gestão pública e não governamental.
  - c) Assessoria e consultoria para governos, organizações sociais, instituições públicas e multilaterais.
  - d) Participação de docentes e discentes como editor(a) e/ou membro de conselho editorial de revista acadêmica.

3.3. Impactos do Programa para a sociedade.

- Avaliar qualitativamente casos de **impacto social ou acadêmico** do Programa (local, regional, nacional e/ou internacional) alcançados no quadriênio, com ou sem financiamento, que contribuam para mudanças positivas na sociedade e tenham acesso público constatado.
- Serão avaliados os seguintes **tipos de casos de impactos**:
  - produtos bibliográficos;
  - produtos técnico-tecnológicos;
  - trabalhos de conclusão de curso;
  - resultados de projetos (de desenvolvimento, de pesquisa e de extensão) de docentes, discentes ou egressos.
- Cada Programa deve indicar as "N" melhores ações/produtos de inserção social no período 2025-2028. O número de ações/produtos deve ser igual à metade do número médio dos docentes permanentes (DP) do Programa no quadriênio (N=DP/2), até **o máximo de 10 ações/produtos.**

Para as até 10 principais ações/produtos indicados e relatados pelo Programa na Plataforma Sucupira serão considerados os seguintes aspectos:

- 3.3.1. Impacto global da produção indicada considerando as áreas: **educacional, social, cultural, técnica/ tecnológica/econômica** (25%).

- **Obs:**
- Para fins de sistematização e coleta de informações, **recomenda-se** a **subdivisão dos tipos de impacto** em: educacional, social, cultural, ambiental e tecnológico/econômico.

Tipos de impacto Observações:

- **Educacional:**
  - contribuição para a **melhoria do ensino fundamental, médio e superior** e para o desenvolvimento de ações referentes à **formação continuada**, produção de **material didático-pedagógico**, geração de propostas inovadoras, atenção às **políticas de inclusão e de avaliação**;
  - Atuação docente na graduação → formação de professores
  - Linha de pesquisa sobre ensino de Geografia???
  - Produção de materiais didáticos e paradidáticos
  - Elaboração de currículos e participação no PNLD
  - Organização de eventos científicos
  - Programas estratégicos: PIBID, PARFOR, Parfor Equidade, PIBIC, PIBIC-EM, PET
  - Integração ensino-pesquisa-extensão para melhoria da educação básica

Tipos de impacto
Observações:

- **Social:**
  - contribuição para a formação **de recursos humanos qualificados**, visando cooperar para responder às demandas sociais, bem como contribuir para a divulgação científica em diversas mídias, incluindo os órgãos de imprensa;
- **Cultural:**
  - contribuição para o **desenvolvimento cultural**; para **políticas culturais**; para a **ampliação do acesso à cultura** e para a difusão do conhecimento nesse campo (guias, cartilhas, exposições, materiais instrucionais, mídias, dentre outros);
- **Tecnológico/econômico:**
  - ações que contribuam para o desenvolvimento **de políticas ambientais e econômicas** e para a **responsabilidade social**.

Tipos de impacto
Pontos a serem observados:

Os impactos científicos dos PPG da Área são avaliados, basicamente, por sua produção científica em **dissertações e teses**, pela produção qualificada em **periódicos**, em **livros**, em **capítulos de livros** e **produtos audiovisuais** de seus corpos docente e discente (ativos e egressos).

Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), particularmente os relacionados ao desenvolvimento sustentável (**ODS**).

Para as até 10 principais ações/produtos indicados e relatados pelo Programa na Plataforma Sucupira serão considerados os seguintes aspectos:

- 3.3.2. Impacto da produção **de teses e dissertações** indicadas entre os melhores produtos (25%).

- 3.3.3. Impacto da **produção técnica e/ou tecnológica** indicada entre os melhores produtos, assim como a produção de **abordagens e metodologias inovadoras** para a solução às demandas sociais e ambientais emergentes, no contexto local e regional no qual o programa está inserido (25%).

- 3.3.4. Produção de **tecnologias sociais e ambientais** resultado de pesquisas docentes e discentes junto aos movimentos da sociedade civil, povos e comunidades tradicionais (25%).

Excelência na Avaliação da Pós-Graduação

- Abrangência da excelência: qualidade, integridade, diversidade e impacto social
- Modelo para a Área: liderança nacional e nucleação de novos programas
- Internacionalização: obrigatória para nota 7; nota 6 pode ter perfil nacional
- Equidade, diversidade e inclusão: ações valorizadas como critério de excelência
- Impacto social: atuação em agendas prioritárias (humana, ambiental, econômica)
- Protagonismo discente e egressos: indicador de liderança e relevância

Balanço:

- O PPGGEO/UFSM apresenta:
- clara identidade e forte inserção regional
- Internacionalização focada no Cone Sul
- evolução ascendente: Mestrado de 2003, Doutorado de 2013 e Nota 5 em 2017
- maturidade institucional
- Linhas de pesquisa consolidadas e identidade científica
- produção qualificada e alto impacto social,
- desempenho muito acima das médias da área em produção e inserção da área

Elementos de inovação

- Qualidade do Relatório Sucupira
- Seminário interno anual para manter a coerência entre área/linhas/projetos.
- Governança orientada por princípios comuns e por dados StelaExperta
- Seminário anual de autoavaliação do programa desde 2010, onde todos os indicadores de avaliação, individuais e coletivos, são analisados e discutidos;
  - Participação de discentes e docentes condição para recredenciamento e renovação de bolsas
- Acompanhamento de egressos institucional – dashboard powerbi
- Estratégias para o incremento da produção:
  - pontuação mínima em publicação acadêmica anual para que os discentes bolsistas possam obter a renovação da sua bolsa;
  - Obrigatoriedade de comprovante de submissão de artigo a um periódico como condição para a defesa de dissertação e tese

- Seminário anual de autoavaliação do programa desde 2010, onde todos os indicadores de avaliação, individuais e coletivos, são analisados e discutidos;
  - Participação de discentes e docentes condição para recredenciamento e renovação de bolsas
- Processo de credenciamento do PPGGEO
  - Doutorado: titulação obtida há pelo menos 3 anos, três defesas de mestrado e pontuação mínima de 400 pontos no último quadriênio
  - Mestrado: titulação obtida há pelo menos três anos, duas defesas de IC e/ou TCC

- Casos de impacto educacional, social, cultural, ambiental e econômico: geoparques certificados pela UNESCO, planos municipais, ações pós-desastre no RS/2024, tecnologias sociais/ambientais com movimentos e comunidades tradicionais; livro coletivo sobre impacto social dos PPGs de Geografia do RS (2021–2024).

Planejamento para 2026 e Quadriênio

EIXO	METAS DO QUADRIÊNIO	METAS PARA 2026	AÇÕES	RESPONSÁVEL	PRAZO
PRODUÇÃO ACADÊMICA	7PQs	1 PQ	Viabilizar o vídeo (PRPGP)	COORDENADOR	ATÉ FINAL DE DEZEMBRO
			Organizar oficina própria Emerson e Doralice	CÁSSIO / CESAR	Nov 2026
	Professores-Avaliarem no mínimo 12 artigos da REGEP, como exigência para recredenciamento		organizar tabela de envio de artigos para avaliação dos docentes	ROMÁRIO/CARIN A/NATÁLIA/FÁBIO /ANDERSON	FINAL 2028
		Incluir pós-doc na revista		ROMÁRIO/CARIN A/NATÁLIA/FÁBIO /ANDERSON	ABRIL DE 2026
		AMPLIAR 1 indexador	estudo do documento de área e dos requisitos dos indexadores, organizando workshop com Eduardo Wrneck	ROMÁRIO/CARIN A/NATÁLIA/FÁBIO /ANDERSON	até julho de 2026
		Publicação comemorativa da revista	Revisão dos artigos já publicados, seleção e organização do volume comemorativo	ROBAINA/EDUAR DO/SUZANE	ATÉ NOVEMBRO DE 2026
	Livro contribuição PPGGEO p/os ODS		Organizar o sumário a partir do estado da arte das pesquisas nos Grupos	ANDRÉ/MICHELE	JULHO DE 2027
	Construir processo de Dr Honoris Causa		Montar processo	ADRIANO/CESAR	FINAL DE 2026

EIXO	METAS DO QUADRIÊNIO	METAS PARA 2026	AÇÕES	RESPONSÁVEL	PRAZO
EVENTOS	Propor a UFSM ENGA 2028		Participar do ENGA 2026 e propor a candidatura	MARCELO	JUNHO DE 2026
		Iº Fórum Brasil-Uruguai de (	Organizar a reunião em Montevidéo	MARCELO	ABRIL/MAIO
	ii Simpósio de Geo do Cone Sul em Rivera /Montevideo no segundo semestre de 2027		enviar projeto para edital FAPERGS e CNPQ em 2026	ADRiano/robaina/ SUZANE	dezembro de 2026
			Organização do Evento	GT eventos/GT comunicação/Natália/Coordenação/ Departamento	segundo semestre de 2027
	Tornar o evento de Seminários obrigatório no primeiro semestr		revisar o Regimento e a ementa da disciplina de seminários	colegiado	até fevereiro de 2026
		Evento de acolhida com Aula Magna	organizar o evento	GT eventos/Comunicação	até final de março/2026
			Atualizar manual para ingressantes	Comissão de bolsas e colegiado	até final de março/2026
		Organizar uma agenda dos	Montar e divulgar a agenda	GT eventos/Comunicação	até março de 2026
		Organizar seminário estratégico 2026	Montar a logística de organização	GT DE EVENTOS	até agosto para planejamento e até novembro de 2026 para realização

INTERNACIONALIZAÇÃO	Incorporar ao programa mais 1 professor estrangeiro (Argentina, Chile, Venezuela ou Colômbia) preferencialmente mulher		Contatos com colegas do exterior	Colegiado	até 2028
		Convidar professor estrang	Contato com professores da Argentina	Natália	até julho de 2026
	Auxílio a alunos estrangeiros	Grupo de apoio a alunos es	Organizar o grupo de apoio	ANDERSON/CLEDER /1 REPRESENTANTE DE CADA GRUPO	março de 2026
	Visibilidade da internacionaliza	Evento junto com Seminário de mestrado e doutorado sobre experiências na internacionalização (alunos brasileiros e estrangeiros)	organizar as mesas	equipe dos seminários/gt eventos	julho de 2026
	Criar convênio com alguma Universidade Africana			colegiado	2028
	Ofertar 1 disciplina híbrida e concentrada em língua estrang		Planejar	colegiado/linhas de pesquisa	primeiro semestre de 2027

LINHAS DE PESQUISA	Criação nova linha	Criação da Linha de ensino	Alimentar a sucupira e rever regimento	Adriano / Aline/Natália	janeiro de 2026
DIVULGAÇÃO	Gerenciar melhor as publicações dos grupos. Cada grupo produzir 1 pequeno relatório semestral das suas principais atividades	Produzir 2 relatórios		Grupos de pesquisa	
		Ter professores participando nas três comissões		Susane e Gerson na comissão de Comunicação	janeiro de 2026
		Bolsista 12 meses comunicação (página e redes)		colegiado	fevereiro de 2026
IMPACTO SOCIAL	Pensar em uma conexão (evento?) de Geografias Negras			ANDERSON / ELLEN/JHEINY/MARINA/GT EVENTOS	2028
	Publicar Livro ao Final do Quadriênio sobre Impacto Social			ADRIANO/ANDRÉ	2028
SELEÇÃO / EDITAIS		Rediscutir a ficha de pontuação	Elaborar nova ficha	Comissão de bolsas e colegiado	julho de 2026
		valorizar a participação nos GTs	adicionar na ficha a participação nos gts	Comissão de bolsas e colegiado	julho de 2026
			elaborar um atestado de participação assinado pelo coordenador de cada GT	coordenadores dos GTs	
			informar por email aos novos bolsistas que a participação nos GTs ou comissões isso será critério de renovação	Comissão de bolsas	
		Divulgação do edital de seleção em língua estrangeira com s principais informações		colegiado	agosto
		Versão em inglês/espanhol do Folder		colegiado	outubro
		Divulgar o edital do PPGEO separado na página (remeter a informações do edital Geral também)		gt de comunicação	outubro
		Tornar mais transparente o uso do PROAP	Organizar uma reunião com alunos e professores quando for depositado o PROAP para definir os critérios de distribuição	Coordenação 2026-28	entre maio e junho/2026
Infraestrutura	Pintura salas, corredores e portas			departamento	
		Instalação da sala de video-conferência		coordenação	julho de 2026
		Fraldário		departamento	2026

Calendário 2026

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA - PPGGEO

pos.ccne@ufsm.br

https://www.ufsm.br/cursos/pos-graduacao/santa-maria/ppggeo

Adriano S. Figueiró - Coordenador
Karina Petsch - Vice-coordenadora

Janeiro

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Confraternização Universal

Fevereiro

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28

Carnaval
Reunião do colegiado

Março

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Reunião do colegiado
Início das aulas
24- Aula inaugural do PPGGEO (a confirmar)

Abril

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

Sexta-Feira Santa (Paixão de Cristo)
Tiradentes
Reunião do colegiado

Maio

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Dia do Trabalho
Reunião do colegiado
Oferta de disciplinas para 2° semestre
08- Data de posse da nova Coordenação

Junho

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

Corpus Christi
Reunião do colegiado

Julho

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Encerramento dos diários
Reunião do colegiado

Agosto

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Início do 2° semestre
Reunião do colegiado
19-22- II° Fórum Gaúcho-Catarinense de PPGs

Setembro

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

Independência do Brasil
Reunião do colegiado

Outubro

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

12- Nossa Senhora Aparecida
28- Dia do servidor público
Reunião do colegiado
Oferta de disciplinas para 1° semestre/2027
29-30- Seminário Planej. estrat. (proposta)

Novembro

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

Finados
Proclamação da República
Dia da Consciência Negra
Reunião do colegiado
9 a 13- JAI

Dezembro

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Natal
Encerramento dos diários
Reunião do colegiado